Edição de hoje
12 pags.

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

Numero avulso
200 réis

DIRETOR:
SAMUEL DUARTE

GERENTE INTERINO:
MARDOKEO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quinta-feira, 14 de dezembro de 1933 | NUMERO 278

A logica doutrinaria de uma atitude contra as baixas explorações dos corrilhos politicos

Ainda em torno da emenda proposta pela bancada paraíbana vedando a vitaliciedade dos mandatos politicos

ENTREVISTA DO DEPUTADO JOSÉ PEREIRA LIRA AO "CORREIO DA MANHÃ", DO RIO

Deputado Pereira Lira

RIO, 13 — (Nacional) — O "Correio da Manhã" publica o seguinte:

"A questão da constituição do Conselho Supremo com a inclusão dos ex-presidentes da Republica levou a bancada paraíbana a oferecer emendas ao ante-projéto da Constituição, a tal respeito.

Essas emendas que figuravam entre outras, foram interpretadas como significando que os representantes da Paraíba se opunham ao proprio Conselho e á inclusão nele do ex-presidente Epitacio Pessôa.

Sabado, depois da sessão em homenagem á memoria do presidente Olegario Maciel, falámos ao deputado Pereira Lira, que pertence áquela bancada, pedindo-lhe que nos esclarecesse qual o verdadeiro sentido da atitude paraíbana na Constituinte.

O joven parlamentar, que é um espirito moderno, com uma inteligencia servida por uma cultura aprimorada, assim nos explicou qual o pensamento da representação do seu Estado:

"Das emendas apresentadas pela bancada paraíbana as que têm despertado maiores comentarios são exatamente duas que se reportam á constituição do Conselho Supremo.

A rapidez do noticiario quiz ver nessas duas emendas oposição á idéa de um órgão de coordenação, qual seja o Conselho Supremo, e ainda má vontade da bancada para com o sr. Epitacio Pessôa, cuja exclusão do alto corpo técnico-politico as emendas visavam ao que se disse. A verdade, porém, é outra.

Nem a bancada paraíbana combate a formação do novo órgão no aparelhamento constitucional do país, nem impugna a inclusão neste daquele ex-presidente da Republica".

— Quer dizer então, que, ao contrario do que disse, a bancada paraíbana apoia, nessa parte, o ante-projéto constitucional? — interroga o reporter.

— "Não. Eu de mim combaterei o anté-projéto, não só no tocante á constituição do Conselho Supremo como ainda em muitos outros pontos que estão sendo convenientemente estudados, notadamente os com referencia á parte tributaria.

Não compreendemos porque tanto se faz empenho em crear para os ex-presidentes da Republica, bons ou máus, uma situação de privilegio mediante um processo de enxertia que repugna a idéa dominante da formação do Conselho, seja ele um órgão técnico, seja politico ou técnico-politico. O simples exercicio da suprema magistratura não deve bastar para dar assento no seio do Conselho.

No passado, como no futuro, houve, como haverá, presidentes bons e presidentes máus, os que dignificaram o cargo e os que abastardaram a dignidade presidencial.

Que os ex-presidentes encham o Conselho Supremo pelo processo de escolha regulado por lei ou mediante eleição politica pelos Estados ou mediante selecção pelos representantes dos órgãos culturais do país ou mediante indicação de comissão especial. O que não nos parece certo é sem maior exame e sem processos de seleção converter automaticamente os ex-presidentes em membros extraordinarios do Conselho Supremo".

— A bancada paraíbana atendeu a motivos de ordem politica na apresentação das suas emendas?

— "Os signatarios das emendas em fóco tiveram motivos de ordem doutrinaria e de ordem politica para agir como agiram.

E' preciso não esquecer que no ultimo Congresso que a Revolução dissolveu a Paraíba não foi representada pelos eleitos do povo paraibano para o Senado e para a Camara, pois foram sacrificados pela fraude na imoralidade dos reconhecimentos dos politicos apoiados pelo presidente deposto em 24 de outubro de 1930.

A Paraíba, que sofreu um martirio dramatico, não justificaria que os representantes paraibanos, escolhidos nas urnas na vigente ordem de coisas concordassem com o ante-projéto na parte em que dá a esse presidente deposto uma função vitalicia de maior destaque, coberta por imunidades parlamentares, e com os subsidios de congressista.

Nós temos que interpretar a vontade do eleitorado paraíbano e este não homologaria com tal dispositivo o ante-projéto. Tinhamos, pois, de apresentar uma emenda corretiva. Se a emenda não passar não seremos nós quem ha de ficar mal.

Teremos cumprido o nosso dever de representantes do povo do nosso Estado. Afirmamos, porém, que as nossas emendas não visaram o sr. Epitacio Pessôa".

E quais os motivos doutrinarios a que acima se referiu?

"Parece-nos que a idéa da creação desses empregos vitalicios para os ex-presidentes da Republica é contra a essencia do regime. Quem diz Republica diz temporariedade de funções politicas e não se compreenderiam no nosso regime mandatos politicos vitalicios.

O ante-projéto creou duas sortes de conselheiros: temporarios, que servem por um setenio e haurem os seus poderes por eleição politica ou escolha especial e os perpetuos, que ingressam numa verdadeira nobiliarquia sem indicação de quem quer que seja, numa situação de privilegio.

Quando o povo brasileiro elegeu o sr. Washington Luis conferiu-lhe mandato limitado por quatro anos que a vontade popular, em manifestação inequivoca, lhe cassou. Pois bem. O ante-projéto, com fundamento nesse mandato cassado, que era limitado por quatro anos, quer dar-lhe vigencia por toda vida, revogando disposição e assentando-o vitaliciamente entre os membros do

Deputado Irenêo Jofilí, leader da bancada paraíbana

Conselho Supremo, mesmo abstraindo o fato da Revolução, as incompatibilidades da Paraíba e a idéa republicana com a creação de funções politicas vitalicias".

— Quer dizer que a bancada paraíbana manterá, pois, as suas emendas?

— "Dará seu voto de consciencia que é obra de convicção doutrinaria em homenagem ao eleitorado paraibano. Acresce que essa idéa de enxerto dos ex-presidentes no Conselho Supremo é velha e já fracassou.

Uma vez o ex-deputado Arnofo Azevêdo, em 1910 tentou, sem sucesso, crear um emprego para os ex-presidentes, num projéto, instituindo um Conselho Federal.

Visava-se, conforme escreveu em parecer parlamentar o saudoso deputado Pedro Moacir, dar aos ex-presidentes uma situação condigna.

E' uma situação parecida com a creada na constituição monarquica para os principes da casa imperial.

Nós, porém, estamos na Republica, onde não ha nem devem haver mandatos politicos vitalicios". (A União).

N. da R.: — E' possivel que o despacho acima tenha algumas incorreções visto as numerosas truncadelas verificadas nos originais recebidos do Telegrafo

---

RIO, 12 — (Nacional) — Retardado — O dr. Irenêo Jofilí, "leader" da bancada paraíbana, prestou-nos as seguintes declarações:

"O ante-projéto em seu artigo sexto acabou com as bandeiras e hinos estaduais e no art. 134 torna possivel a creação de duas bandeiras nacionais, sendo uma para a guerra e a outra para o comercio. A bancada apresentou emenda mandando suprimir o art. 134, entendendo que a bandeira nacional deve ser uma sómente, seja para a guerra, seja para a paz.

Quanto ao artigo sexto, do ante-projéto, a bancada reconhece que o pensamento dominante da sub-comissão constitucional organizadora do ante-projéto foi o de fortificar a unidade nacional, cujo postulado é o primeiro do programa do Partido Progressista.

(Conclue na 8.ª pag.)

Interventoria Federal do Ceará

Por haver seguido com destino á metropole do país o cap. Roberto Carneiro de Mendonça, interventor do Ceará, recebeu o chefe do govêrno o seguinte telegrama:

"Fortaleza, 11 — Tenho honra de comunicar a vossa exc. assumí, qualidade secretario Justiça, nesta data, o exercicio cargo Interventor Federal este Estado, durante ausencia temporaria exmo. sr. cap. Roberto Carneiro de Mendonça, que viajará amanhã Rio de Janeiro afim tratar interesses Ceará. Saudações — *Olivio Camara*, secretario Justiça exercicio Interventoria".

A CONSTITUINTE

O discurso de estréa do sr. Odilon Braga, representante de Minas

RIO, 12 — (Nacional) — A sessão da Assembléa Nacional Constituinte foi aberta com a presença de 142 deputados.

Ocupou a tribuna o sr. Odilon Braga, representante mineiro, que pronunciou longo discurso.

Estão inscritos para falar os deputados Daniel de Carvalho, Teixeira Leite, Guarací Silveira, Domingos Velasco, Vieira Marques, João Simplicio, Horacio Lever, Alcantara Machado, Sampaio Correia, Aloisio Filho, Leví Carneiro, Gweis Azevêdo e Prado Keli. (A União).

RIO, 12 — (Nacional) — O deputado Odilon Braga ocupou hoje, pela primeira vez, a tribuna, pois até agora se limitava a apartear todos os oradores.

Talvez porisso o deputado mineiro conseguiu auditorio numeroso, procurando todos os seus pares ouvir-lhe a oração, que agradou geralmente.

Começou o orador dizendo que não viéra atender ao chamamento pessoal do seu colêga Homero Pires para contender em torno de Aristoteles, pois seu fito era o de invocar a atenção da Assembléa para assunto de maior interesse, e esse não éra outro senão o de esclarecer a elaboração do novo estatuto, que êle quer que se paute pelo sistema de 1891.

Julga indispensavel um inquerito sobre as Constituições do Imperio e da Republica, como sugerira o sr. Arruda Falcão, em emenda que não foi aprovada e mostra a necessidade de que esse inquerito se faça no plenario e não no seio da Comissão dos 26.

Recorda, em seguida, a missão insigne dos constituintes. Eles que fôram chamados, devem mostrar-se dignos desse privilegio. Assumira, comsigo mesmo, o compromisso de ser sincero e leal, sem recriminar a ninguém, apenas pretendendo encarar as anomalias da nossa vida politica.

Em suas palavras não se procure encontrar referencias aos homens publicos, os quais, entende, são todos prisioneiros de uma mesma ordem de cousas e, por isso, estão na mesma situação para poder emendar o Codigo Fundamental.

O orador continúa em suas considerações, aparteado ora pelo sr. Arruda Falcão, ora pelo sr. Morais Andrade e outros deputados, que atropelam o orador com as suas repetidas interrupções, inclusives os srs. Carlos Reis, do Maranhão, e Fernando de Abreu, do Espirito Santo.

O sr. Odilon Brága termina a hora do expediente e, continuando para uma explicação pessoal, desenvolve o seu ponto de vista como partidario do presidencialismo, citando o caso de que, durante a presidencia Wilson, nos Estados Unidos, sempre se fez sentir a constante vigilancia do Poder Legislativo, evitando assim abusos do Poder Executivo.

Achava que os abusos do poder executivo, no Brasil, não foram causados pelas doutrinas da carta de 91. O que houve foi inqualificavel abuso e desrespeito aos textos constitucionais.

Varios deputados aparteiam, condenando a faculdade dos presidentes procederem nomeações sem o controle dos outros Poderes.

O orador responde que essa questão não é fundamental e passa a tratar das origens dos abusos do Poder Executivo, dizendo acreditar que a politica dos governadores se originou desses abusos.

O sr. Barrêto Campêlo intervem, assegurando que essa politica foi creada pelos proprios presidentes, não a causa, mas o efeito...

O sr. Odilon Braga concorda com os que consideram o govêrno Campos Sáles um dos melhores da Republica, justamente pela sua atuação no terreno economico financeiro, mas que instituira essa politica condenavel.

A discussão se acalora, o orador reenceta, com dificuldade, a marcha dos seus argumentos para concluir, pouco depois, como havia começado, com a tribuna cercada de colégas. (A União).

Rio, 13 (Nacional) — A caminho da Paraíba, aonde vai realizar uma grande obra de beneficiamento do algodão, montando, possivelmente, uma fabrica igual á de sua propriedade em Sorocaba, S. Paulo, denominada Votoratim, passa hoje, por esta capital, a bordo do *Oceania*, o industrial Pereira Inacio, que será recebido, em audiencia especial, pelo ministro José Americo. (A União)

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 12:

Despachos:

Petição de d. Isaltina Moreira de Sá, professora da cadeira rudimentar urbana do sexo feminino de S. José de Lagôa Tapada, do municipio de Souza, solicitando sua exoneração — Como requer.

Petição do bel. Ademar de Paula Leite Ferreira, juiz de direito da comarca de Patos, solicitando 90 dias de licença, com os vencimentos na fórma da lei, para tratamento de sua saúde — Deferido, com ordenado, na forma da lei.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Despacho:

Petição de d. Ana Candida Viana enfermeira visitadora do serviço de higiene infantil, da capital, solicitando 15 dias de férias — Como requer.

—

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 12:

Decreto:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, Francisco Pereira Dadá do cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de Bôa Vista, distrito de Cabaceiras.

—

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 13:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Francisco Benedito Ribeiro para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de S. André, distrito de São João do Carirí.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, Antonio Francisco Diniz do cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de S. André, distrito de São João do Carirí.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar os drs. Ulisses Nunes, José Teixeira de Vasconcélos e Plinio Espinola, afim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, o guarda fiscal da Fazenda, Francisco Meireles de Lima, ás 14 horas do dia 14 do corrente, na séde da Diretoria Geral de Saúde Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, d. Isaltina Moreira de Sá, professora da cadeira rudimentar urbana do sexo feminino de S. José de Lagôa Tapada, do municipio de Souza.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, Antonio Gonçalves Ramos do cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de Tacima, do distrito de Araruna.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 13:

Despacho:

Petição de Antonio Francisco Diniz, sub-delegado de policia da circunscrição de Santo André, solicitando sua exoneração — Como requer.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Petições:

Do bel. Orlando de Castro Pereira Tejo, juiz municipal do termo de Ingá, requerendo para receber seus vencimentos pela Mesa de Rendas de Campina Grande — Deferido.

De José Salustiano da Cunha, requerendo pagamento do aluguel do predio que serve de escola publica em Picuí — Deferido. Aguarde abertura de credito.

De Adelson Barbosa de Lucena, guarda-fiscal da Fazenda, requerendo 3 mêses de licença para tratamento de saúde em prorrogação a licença que estava gosando — Deferido. Lavre-se decreto concedendo 3 mêses de licença ao requerente, com a metade do ordenado na fórma da lei.

De Rita Izaura Cavalcanti, proprietaria de um engenho em Pombal, requerendo dispensa de um executivo referente ao exercicio de 1932, uma vez que o referido engenho não funcionou naquele exercicio — Deferido á vista das informações.

De Aluizio Feitosa, requerendo sua nomeação para o cargo de guarda fiscal da Fazenda, uma vez que foi classificado no concurso — Aguarde oportunidade.

De Antonio Olavo Cavalcante de Albuquerque, comerciante estabelecido nesta capital, requerendo dispensa de um executivo referente ao exercicio de 1932 — Indeferido por falta de fundamento legal.

De Aprigio Marcolino, estabelecido com taberna á rua 13 de maio desta capital, requerendo dispensa do imposto de industria e profissão referente ao corrente exercicio, em virtude da escassez do seu rendimento. — Faça-se a redução de 50% no imposto do requerente de acôrdo com o art. 36, do regulamento 43, de 1892.

De Gaetano d'Andréa, requerendo dispensa do imposto de industria e profissão referente ao exercicio de 1932, alegando que desde 1931 não exercia a industria e profissão — Igual despacho.

De Emiliano Virginio Pereira, comerciante estabelecido em Campina Grande, recorrendo de um despacho da Secretaria da Fazenda que indeferiu um seu pedido de baixa da coléta de recebedor de algodão. — Mantenho o despacho exarado pela Secretaria da Fazenda na petição anterior, dirigida áquela autoridade.

De Benigno Alves da Nobrega, tendo sido coletado indevidamente pela estação fiscal de Santa Luzia do Sabugí, como curtidor de couro, requer cancelamento da coleta — Deferido em face das informações.

Contas:

De F. Navarro & Filho, pelo fornecimento de material para diversas repartições — Pague-se a quantia de 456$600.

De Carlos Guimarães, pelo fornecimento de material para a Repartição de A. e Obras Publicas — Pague-se a quantia de 2:834$000.

De J. Eduardo de Holanda, de artigos fornecidos para diversas repartições — Pague-se a quantia de 905$000.

De M. Cunha & Cia., pelo fornecimento de artigos para o Palacio da Redenção — Pague-se a quantia de 274$000.

De F. H. Vergára, de fornecimento de viveres para a Cadeia Publica — Pague-se a quantia de ... ... 7:094$000.

De M. Cunha & Cia., de artigos fornecidos para diversas repartições — Pague-se a quantia de 775$000.

De Alberto Lundgren & Cia., de artigos fornecidos para a Diretoria de Saúde Publica — Pague-se a quantia de 357$000.

De J. Teodosio & Cia., pelo fornecimento de material de expediente para diversas repartições — Pague-se a quantia de 402$200.

De J. Barros & Filho, pelo fornecimento de material para diversas repartições — Pague-se a quantia de 311$000.

De Alfrêdo W. Dias, pelo fornecimento de material para diversas repartições — Pague-se a quantia de 47:215$500.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 13 de dezembro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento — — — —	74:230$500	16:700$000	90:930$500	15:030$000	75:900$500
Banco do Brasil C/Patronato, etc. — — —	993$276		993$276		993$276
Banco do Estado da Paraíba C/Movimento —					
Banco do Estado da Paraíba C/Banco Agricola e Hipotecario — — — — —	1:711$253		1:711$253		1:711$253
Banco Central C/Prazo Fixo — — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/Movimento — — — —	17:302$291	15 030$000	32:332$291	10:550$000	21:782$291
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo— — — —	440:608$700		440:608$700		440:608$700
Banco do Brasil C/Auxilio aos Lavradores— —	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	639:846$020	31:730$000	671 576$020	25:580$000	645:996$020

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 13 de dezembro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. MOACIR DE M. GOMES, escriturário

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 13

Existentes n/data	2.453:155$876
Entradas	104:676$600
	2.557:832$476
Pagas	27:199$600
	2.530:632$876
Emprestimo do Banco do Brasil ..	1.600:000$000
	4.130:632$876
Saldo demonstrado	695:806$493
Divida liquida	3.434:826$383

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 13 do do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 12 do corrente		45:735$773
Recebedoria — P/conta da renda dos dias 11 e 12 do corrente	18:200$000	
Imprensa Oficial — Renda dos dias 2 e 4	635$400	
Distrito de Obras contra as Sêcas — Premio de açudagem	6:083$300	24:918$700
Banco Central — Retirado n/data ..	10:550$000	
Banco do Brasil C/Poderes Publicos — Idem	15:030$000	
Banco do Estado C/Especial — Idem	82:633$600	108:213$600
		178:868$073

DESPESA

Diretoria de Saúde Publica — Adiantamento n/data	220$000	
Repartição de Obras Publicas — Folha de operarios	537$600	
Francisco Carvalho — Adiantamento n/data	60:206$400	
Palacio da Redenção—Folha do pessoaol variavel	110$000	
Luis Franca Sobrinho — Revisão de tomadas de contas	25$000	
Dr. Clodoaldo Gouveia — Folha de diarias	180$000	
Montepio do Estado — P/conta de seu credito	16:300$000	
Francisco R. Cavalcanti — P/conta de sua empreitada	1:540$900	
Carlos Guimarães — Conta de material para as Obras Publicas	2:255$600	
J. Gomes Carneiro & Cia. — Idem para as diversas repartições	1:530$500	
Diogenes Chianca — Idem, idem ..	5:572$600	
Antero Nobrega — Idem de corte de canas da Usina Tanques	8:849$000	97:327$600
Banco Central — Depositado n/data	15:030$000	
Banco do Brasil C/Poderes Publicos — Idem	16:700$000	31:730$000
Saldo para o dia 14 do corrente		49:810$473
		178:868$073

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 13 de dezembro de 1933.

Franca Filho, Tesoureiro-geral

Moacir de M. Gomes, Escriturario

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 12	7:352$551	
Receita do dia 13	403$370	7:755$921
Despesa do dia 13		2:350$000
Saldo para o dia 14		5:405$921
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	715$800	
Em cofre	4:604$121	5:405$921

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 13/12/933.

Gentil Fernandes,
Tesoureiro interino.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha — Quartel em João Pessôa, 13 de dezembro de 1933.

Serviço para o dia 14 (quinta-feira).

Dia á Força, 1.º ten. Ademar Nazianzeno.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. Luiz Gonzaga.

Adjunto ao oficial de dia, 3.º sgt. Candido Lima.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Wilson e cabo Severino Dias.

Guarda do Quartel, cabo Antonio Isidro.

Dia á Enfermaria, cabo Joaquim Martins.

Patrulha da cidade, cabo José Neves.

Dia á Secretaria, soldado José Ananias.

Dia ao Telefone, soldado Francisco Leandro.

Ordem á C/O., soldado-corneteiro Severino Pereira.

Piquete ao Q/F., soldado-corneteiro João Domingos.

Boletim numero 346. Uniforme 5º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Entrega de dinheiro: — Entrega-se ao sr. 1.º tenente-contador-pagador a quantia de 100$000, produto do contrato de musica a que se refere o item XXI, do boletim de ontem.

II — Comunicação sobre entrega de importancia: — O 2.º ten. Severino Bernardo Freire, em parte de hoje datada, comunicou haver entregue á viuva do soldado Nestor Pereira de Lima a quantia de ... .. 95$700, proveniente de subscrição feita entre as praças desta Força, a saber: 1.ª Cia., 40$400; 2.ª, 5$500; 3.ª, 7$300; Cia. de Mets. Pesadas, 20$500 e Cia. Extra., 22$000.

(Ass.) **José Mauricio da Costa,** ten. cel. cmt.

Confere com o original: **Major Elias Fernandes,** sub-cmt. int.

—

INSPETORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 13 de dezembro de 1933 — Serviço para o dia 14 (quinta-feira).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 9.

Dia á Secção de Veiculos, o esc. Pires Filho.

Dia á Secretaria, guarda n. 104.

Rondantes, guardas ns. 2 — 7 e 13.

Guarda do Quartel, guardas ns. 129 — 115 — 54 — 99.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 20 — 106 — 58 — 43 — 121 — 131.

Policiamento da capital, guardas ns. 126 — 20 — 39 — 116 — 113 — 31 — 102 — 19 — 12 — 143 — 90 — 101 — 59 — 65 — 92 105 — 170 — 81 — 77 — 49 — 33 — 130 — 93 — 133 — 58 — 44 — 111 — 27 — 43 — 127 — 64 — 131 — 123 — 109 — 119 — 239 — 124 — 30 — 22 — 74 — 73 — 51 — 107 — 86 — 34 — 103 — 94 — 114 — 141.

Patrulha para o circo, guardas ns. 16 — 23 — 35 — 76 — 34 — 103 — 94.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 117 — 112 — 89 — 60 — 96 — 87 — 14 — 91 — 55 — 68 — 28 — 42 — 98 — 38 — 69 — 85 — 110 — 25 — 62 — 50 — 66 — 70 — 61 — 24 — 140 — 128 — 80 — 97.

Ordem do dia n. 278. Uniforme 4.º (caqui).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Movimento sanitario: — Baixou hoje ao H. J. I., o guarda n. 36, José Amancio Pereira, e teve alta daquele estabelecimento, o dito n. 82, José Soares de Farias, que convalescerá por dois dias.

II — Sindicancia: — Nomeio o escriturario José Salviano das Mercês para proceder rigorosa sindicancia acerca do fáto de que trata a minha portaria de hoje datada, que lhe é entregue.

III — Aprovação de escrivão: — Aprovo a indicação feita pelo escriturario José Salviano das Mercês do guarda n. 61, Pedro Patricio de Souza, para servir de escrivão na sindicancia a que se refere o **item** anterior desta ordem do dia.

(Ass.) Major **Guilherme Falcone,** inspetor.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira,** sub-inspetor.

—

INSPETORIA DA VIGILANCIA NOTURNA

Inspetoria da Vigilancia Noturna de João Pessôa, 13 de setembro de 1933.

Serviço para o dia 14 (quinta-feira). — (75).

1.ª zona — Ronda — Sub-rondante n. 30 — Vigilantes. 18 — 26 — 56 — 10 — 57 — 52 — 59 — 61.

2.ª zona — Ronda — Rondante n. 3 — Vigilantes. 35 — 41 — 63 — 42.

3.ª zona — Ronda — Sub-rondante n. 13 — Vigilantes 17 — 27 — 29.

4.ª zona — Ronda — Sub-rondante n. 6 — Vigilantes (Juvenal(— 46 — 22 — 48 — 45 — 50 — 54 — 62 — 55.

5.ª zona — Ronda — Sub-rondante n. 12 — Vigilantes (Clementino, Arnaud) — 68 — 65 — 64 — 60 — 25.

6.ª zona — Ronda — Sub-rondante n. 21 — Vigilantes 24 — 37 — 38 — 44.

7.ª zona — Ronda — Rondante n. 11 — Vigilantes 16 — 28 — 43 — 47.

Dia ao Quartel n. 53.

Boletim n. 34. Uniforme 2.º.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, publico o seguinte:

2.ª parte:

I — Farmacia de plantão — Está de plantão hoje a Farmacia Véras, á rua Duque de Caxias.

II — Alistamento de vigilante — Seja incluido no estado efetivo desta Corporação ficando considerado na reserva o civil: Elpidio Véras, conforme requereu, cujo requerimento fica arquivado na Secretaria.

III — Despacho de requerimento — Miguel Vicente Pereira vigilante de 2.ª classe n. 33, pedindo para ser incluido na relação dos candidatos a sub-rondantes, dei o seguinte despacho: — Como pede.

IV — Fardamento para desconto — O sr. 1.º tenente-tesoureiro desconte dos vencimentos dos vigilantes da reserva Vicente Ribeiro de Araújo e João José de Souza as importancias de 42$700 a cada uma das peças de fardamento que lhes fôra fornecido para desconte na fórma da lei assim discriminado: um uniforme de brim caqui completo 42$700 e um apito e um cordão 3$500, importancia 46$200 respectivamente.

(Conclúe na 7.ª pag.)

A Paraíba e a Lavoura Algodoeira

Como encara o Estado a solução do seu magno problema

Ainda a delimitação de zonas

Justificando as iniciativas do Estado em pról da lavoura algodoeira, já dissemos da importação de sementes de S. Paulo para a fundação de nossa futura safra de fibra curta, salientando a conveniencia dessa medida e até mesmo demonstrando, dentro de certos limites, a pouca razão de ser dos argumentos no caso oferecidos pelo Conselho Técnico do Ministerio da Agricultura, dado o ponto de vista em que se colocou o nosso govêrno. E' que este, acatando embora, o pronunciamento daquele Orgão Técnico Nacional, ve-se na dura contigencia de promover, por uma medida assim de emergencia, a solução da crise economica por que atravessa a Paraiba. E sendo, aliás, como de fato é do seu programa, que as sementes a serem recebidas sejam convenientemente tratadas em S. Paulo, de maneira a evitar-se a possibilidade de investação dos nossos algodoais pelo "Coton wilt" e mais, que se importe, anualmente, a quantidade precisa á fundação de cada safra, assim empregando-se todas as sementes de nossa produção no fabrico de oleo e torta para consumo interno e exportação, não vemos onde possa estar o grande perigo que se atribue á execução dessa medida, tanto mais quanto as culturas seriam absolutamente controladas pelo Estado, sinão pela Repartição de Plantas Texteis entre nós, se tal pretendesse o Ministerio.

Hoje voltamos a tratar da delimitação do nosso territorio em duas grandes zonas algodoeiras de "Culturas Perenes" e "Anuais", providencia com que procura o Poder Publico salvar o que de bom ainda nos resta dessa preciosidade que é o nosso algodão "Mocó" ou "Seridó", na superioridade e valor de cuja fibra, desde que lhe restituamos por inteiro as primitivas qualidades, devemos ainda encontrar a prosperidade do Estado.

Para melhor demonstrarmos a conveniencia dessa medida, valemo-nos da gentileza do dr. Bendito Garcez, técnico que entre nós estuda as possibilidades economicas do caroá e que nos permitiu aqui fizessemos a transcrição de interessante trecho de uma carta que recentemente lhe chegou de New York, na qual o senhor Harold Anders, diretor da Congoleo Compagny, assim se expressou sobre o nosso "ouro branco":

"O dr. Simonsen e sr. Nhering receberam as amostras do algodão Piratininga, de fibra longa, porem, a experiencia não deu o resultado que todos esperavam. O Piratininga de fibra longa, como todos os algodões herbaceos, não se comportou bem, como o algodão de Seridó, na fabricação de pneumatico. Sabemos tambem aqui que o govêrno brasileiro está tratando de selecionar o algodão de Seridó para plantar no sul do país. Recebemos esta noticia com muito agrado porque o algodão de Seridó que ultimamente temos usado, vindo de Londres e procedente do Rio Grande do Norte e Paraiba, está perdendo a nossa confiança, por vir muito misturado com fibras de algodão herbaceo. Se o algodão de Seridó produzido em S. Paulo fôr igual ao Piratininga em uniformidade e limpesa de outras fibras nos passaremos a importar diretamente do Brasil".

Os srs. Simonsen e Nhering, citados na carta em apreço, são diretores, respectivamente, das grandes fabricas de pneumaticos "Good Year" e "U. S. A.", industria que emprega em grande escala o algodão.

Divulgada essa opinião de abalizados conhecedores da excelencia do nosso produto, nada mais precisamos alegar a respeito da medida governamental que tende a restaurar-lhe o conceito nos grandes mercados consumidores, sejam eles nacionais ou estrangeiros, americanos ou europeus.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Ananias Baracuí, prefeito de Serraria, oficiou ao sr. Interventor Federal apresentando o balancete da receita e despesa daquele municipio, durante o mês de novembro proximo findo.

—

O chefe do govêrno recebeu ontem, em audiencia, a professora d. Amelia Falcão. S. exc. atendeu ainda, em audiencia, a numerosas pessôas.

—

Da Sociedade União B. de Operarios e Trabalhadores, recebeu o sr. Interventor Federal comunicação da posse da sua nova diretoria, realizada no dia 8 do corrente.

"União dos Fornecedores de Leite"

Por motivo superior, foi transferida para o proximo sabado a reunião da "União dos Fornecedores de Leite" marcada para ontem.

Como as anteriores, realizar-se-á na séde do "Centro dos Proprietarios", á rua Duque de Caxias, 576.

O sr. dr. Paulo Alfeu de Miranda Henriques fará a sua anunciada palestra sobre "Alimentação, parte geral aplicada a gado leiteiro".

E de prever que a comparencia de associados e de outras pessôas interessadas, ás quais é franco o acesso, seja de molde a corresponder aos esforços das organizadores daquela util corporação.

Banco Rural de Picuí

Recebemos o balancete de novembro ultimo do Banco Rural de Picuí, cujo movimento, durante o referido mês, atingiu a importante cifra de 135:564$848.

Como se vê, é prospera a situação do acreditado estabelecimento de credito, que dia a dia mais se firma, figurando já na vanguarda dos demais institutos cooperativistas do Estado.

O interventor Flôres da Cunha convocou o Partido Liberal

PORTO ALEGRE, 12 (Nacional) — Retardado — O interventor Flôres da Cunha convocou o Partido Liberal afim de comunicar ao mesmo os ultimos acontecimentos e tomar graves e definitivas deliberações, conforme os termos da propria convocação. (A União).

Foram capturados os foragidos da Casa de Correção

RIO, 12 (Nacional) — Retardado — O detento Paulo Carvoeiro e demais companheiros, foragidos da Casa de Correção, foram presos em Rezende, devendo amanhã ser recambiados para aqui. (A União).

Virá a esta capital a Companhia de Revistas e Sainetes Lyson Gaster

De Natal recebemos ontem o telegrama infra:

"Estreou ontem no teatro oficial, na presença do interventor Mario Camara, autoridades civis e militares e alta sociedade natalense, a Companhia Brasileira de Revistas e Sainetes Lyson Gaster.

O publico não regateou aplausos aos artistas que foram obrigados a bisar quasi todos os numeros.

O teatro "Carlos Gomes" estavá super-lotado.

Hoje, ás 16 horas, já se havia esgotado todos os bilhetes, continuando intensa á procura de logares.

A Companhia Lyson Gaster, de passagem por essa capital, na proxima semana, fará pequena temporada, representando as melhores peças do seu repertorio".

POLITICA MINEIRA

O sr. Benedito Valadares Ribeiro tomou posse do cargo de interventor — Quais são os seus auxiliares

OUTRAS NOTAS

RIO, 13 — (Nacional) — Tratando da solução do caso da interventoria mineira o ministro Antunes Maciel declarou:

"O Chefe do Govêrno Provisorio chamou-me ao Palacio da Guanabara ontem, á noite, para me comunicar a escolha do primeiro interventor de Minas Gerais. S. exc. recebera, momentos antes, aviso de que a comissão executiva do Partido Progressista aprovára uma lista de sete nomes, sobre os quais deveria recair a escolha do novo interventor.

Consultada esta lista, resolvêra mandar lavrar a nomeação do deputado Benedito Valadares Ribeiro e autorizou-me, desde logo, a fornecer a noticia á imprensa, o que foi feito já pelas 23 horas por intermedio da agencia telegrafica do Palacio do Catête".

Os jornalistas pediram ao ministro uma impressão, se ao seu vêr a solução satisfazia a opinião mineira.

— "Não vejo motivos para restrições á escolha do Chefe do Govêrno, respondeu o sr. Antunes Maciel. O sr. Valadares Ribeiro, a quem, seja dito de passagem, não conheço pessoalmente, é pessôa justamente apreciada na sociedade politica montanheza; é revolucionario genuino da chamada Ala Moça, com serviços na paz e na guerra, amigo do pranteado presidente Olegario Maciel, está hoje equidistante dos varios grupos que compôem o situacionismo mineiro, em otimas condições, por conseguinte, para governar com perfeita isenção. Daí a preferencia do Chefe do Govêrno que o escolheu por gosto muito seu, sem consulta a quem quer qque seja, desde que lhe foram participados os resultados dos trabalhos da Comissão Executiva". (A União).

RIO, 13 — (Nacional) — O sr. Benedito Valadares, nomeado interventor federal em Minas Gerais, tomou posse do seu cargo, hoje no Ministerio da Justiça, seguindo depois para o Catête, onde foi recebido pelo presidente Getulio Vargas.

O novo chefe do govêrno mineiro partirá amanhã para Bélo Horizonte em companhia do sr. Gustavo Capanema, a fim de assumir o seu posto. (A União).

RIO, 12 — (Nacional) — Retardado — O interventor Valadares escolheu para secretarios os srs. Noraldino Lima, Alcides Lins Filho e Carlos Luz, sendo escolhido, ainda, para secretario das Finanças o ministro Edmundo Lins. O chefe de Policia continuará o mesmo.

O novo Interventor declarou que pretende reduzir 30% das despesas, pois a situação do Estado de Minas é grave. (A União).

RIO, 12 — (Nacional) — Retardado — O sr. Virgilio de Mélo Franco renunciou a leaderança da bancada mineira. (A União).

General Góis Monteiro

As grandes homenagens que lhe foram prestadas pela passagem do seu aniversario natalicio

RIO, 12 — (Nacional) — Realizaram-se hoje as homenagens ao general Góis Monteiro por motivo da data do seu aniversario natalicio.

O almoço no **Clube Militar** reuniu a maioria da oficialidade do Exercito, altas autoridades e grande numero de admiradores do homenageado. A saudação foi feita pelo general Pantaleão Téles e o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas pelo ministro Juarez Tavora.

O ministro José Americo pronunciou importante discurso que transmito em separado.

—

RIO, 12 — (Nacional) — Respondendo á saudação do general Pantaleão Téles, no banquête que lhe foi oferecido, hoje, o general Góis Monteiro pronunciou um interessante discurso.

Disse que o equilibrio da vida na-

General Góis Monteiro

cional nem sempre é estavel; fatores multiplos de diferença entravam e ameaçam as instituições que são fundamentos da nacionalidade.

Tratou do papel das classes armadas, quasi conservado á invariabilidade da sua missão como espinha dorsal do organismo nacional. Por isso assiste, apreensivo, o enfraquecimento do aparelhamento militar.

Em seguida, lançou um golpe de vista sobre a situação da nacionalidade que se acha em constante perigo devido á politica cheia de contradições e vicios, sujeita a entrechoques de interesses, confusões e divisões que ela propria cria e alimenta afim de manter os aproveitadores de posições lucrativas muito proprias desse sistema decorativo e funesto á custa de prejuizos para a coletividade até a ruina da Patria.

Continua dizendo que a paz universal ainda é um mito.

Lembra que o advento da democracia liberal abriu para o mundo uma era de intranquilidade; refere-se á luta de classes como o mais seguro meio de desagregar-se a nação. Afirma que a emancipação politica no Brasil não o libertou inteiramente do jugo extrangeiro; o país ainda permanece com certos aspéctos do meio colonial.

Tratando dos maleficios da Republica diz que foi o golpe de Estado de 89 que quebrou o ritmo do Brasil e nos fez perder a situação que gozavamos na America. Por isso, não compreende, após quarenta anos de verificação da falencia do regime, que ainda se pense em restabelece-lo.

—

RIO, 12 — (Nacional) — A bancada alagoana hoje, ás dez horas, compareceu incorporada á residencia do general Góis Monteiro para cumprimentá-lo por motivo de seu aniversario.

Outras delegações levaram também os seus cumprimentos ao general aniversariante.

—

RIO, 13 — (Nacional) — Discursando no banquête que foi oferecido ao general Góis Monteiro, o ministro José Americo provocou palmas entusiasticas, não só quando traçou o perfil do homenageado como também ao definir o papel do Exercito, combatendo as ditaduras militares.

Do discurso do titular da Viação destaco os seguintes trechos: "Condenais a intervenção dos militares na politica como prejudicial ao espirito de classe e participais, vós mesmo, dos Consêlhos do govêrno e das proprias organizações partidarias que a Revolução modelou. Não é, talvez, por gosto que partilhais assim, em esféras que se afiguram opostas aos vossos compromissos publicos. E' uma determinação dos matizes do movimento de 1930.

Respondeis pelos paizanos que conjuraram convôsco e pelos vossos camaradas que vos confiaram a honra de soldados e a propria vida nesse desfecho.

Sois um fiador das duas correntes que se precipitaram com toda força da alma do Brasil, na solução extrema. Sentis a oportunidade desses fátos para transformação de sentimentos solidarios e forcejais desse modo, sobretudo para corrigir os reflexos de uma erronea orientação geral nos destinos das forças armadas.

Ser compreendido é a maior aspiração de um homem de projeção publica.

E nós vos compreendemos".

Depois de tratar da ditadura mista, disse o ministro José Americo: "O pensamento inicial do poder civil teve que ser partilhado com o poder militar, pela debilidade dos contingentes politicos em meios em que os partidos se haviam organizado em volta do poder, de que viviam e para que viviam.

Não lograria registar frequentes crises, mas a autoridade impunha-se ainda que transitoriamente, por um regime de força ou pelo menos como atuação de elementos sobranceiros nas competições locais.

O "tenentismo" foi, com algum exagero, essa imposição das circunstancias e, em certos casos, uma concessão politica a tendencias opostas, que se exacerbavam, mas acirrou cada vez mais a incompatibilidade entre os militares e os chamados politicos profissionais, que transformam o tirocinio publico, que póde ser uma profissão licita, em locupletação ilicita.

Depois desse periodo de decantação, o Exercito regressa a si proprio, como diria o sr. Salazar, e permanecem nesses postos apenas os que demonstraram vocação para o govêrno civil ou os que se tornaram prisioneiros da popularidade, que se creram pelo exercicio de virtudes revolucionarias.

Interviestes também nessa transição de ambiente trepidante, general Góis Monteiro, com um puro patriotismo de cidadão e soldado, em que mal se sabe que mais vos vicou a dever: se o sentimento civil da nacionalidade, se as proprias classes armadas que não querem desmobilizar-se longe de sua profissão, ameaçada de destruir-se na desordem, nos apetites da vida politica".

Tratando a seguir, da ditadura militar, o grande ministro do Norte fez um belo estudo sobre o verdadeiro papel das forças armadas, dizendo: "General Góis Monteiro: Não sei que exortação vos fizeram os vossos camaradas no dia de hoje.

Talvez vos tenham concitado a refugir do convivio suspeito dos politicos. Não. Nós procuramos induzir-vos ao contrario, a vos integrardes, cada vez mais, na intimidade da vossa classe gloriosa, a fim de poderdes colaborar com os vossos talentos, com o vosso prestigio e incontrastavel empenho, pela disciplina e engrandecimento do Exercito Nacional, para maior segurança da Patria, das intituições, e união dos militares e para que se um dia fôr preciso o Exercito não seja apenas o braço armado da nação, como instrumento de um poder ilegitimo, mas um órgão de salvação publica, para que sobretudo nesse lance o Exercito não se mova por um surto de ambição pessoal, por um homem, por um grupo de oficiais aventureiros, por um pronunciamento criminoso, por impulsos periodicos, desarticulados por uma efervescencia de caudilismo, mas pela consciencia da nação, apelando para a sua propria força. Só nessa conjuntura a ordem militar poderia sobrepôr-se á ordem civil e as classes armadas, formando á beira do abismo num movimento irresistivel, resguardariam a patria do despenhadeiro iminente. Eu sei que vos compete a organização da paz mas não ha paz possivel dentro da desordem cultural, social e economica de um povo. Se não se operar toda transformação de que o Brasil ainda carece, por processos normais, pela evolução pacifica, impôem-se soluções radicais, não para que o Exercito se apodere do Estado, mas para que na fórma ditatorial, que convém a reformas fundamentais, se consuma mais depressa a construção da nossa vida moderna.

O ministro José Americo após outras muitas considerações terminou o seu brilhante discurso recebendo numerosos cumprimentos. (A União).

N. da R. — Os originais do despacho acima continham [illegible] truncadelas, pelo que não garantimos perfeita tradução do mesmo.

—

O general Góis Monteiro concluiu o seu discurso com as seguintes palavras:

"Não são os meus meritos que a autorizam e sim a vossa benevolencia, através da austera palavra do vosso grande orador o honrado ministro José Americo — esse brasileiro notavel, devotado como ninguém podera ser mais á causa da Revolução.

O seu brilhante talento, a sua formidavel capacidade de trabalho, cristalizada na obra de salvamento das regiões resequidas do Nordéste, onde soprepaira o seu espirito empreendedor, tenaz e bemfazejo. Varão ilustre, dessa tempera de nobreza que as gerações oferecem no seu continuo aperfeiçoamento, o eminente ministro, pela sua atividade e pelo seu civismo, mereceu e merece os aplausos da Revolução e a confiança dos brasileiros.

A ele e a vós agradeço, efusivamente, esta homenagem, desejando que ela fique marcada em nossa memoria e bem assinalada em nossos corações". (A União).

Secção Livre

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" — Assembléa Geral Extraordinaria — Terceira convocação — Não tendo ainda havido numero para a realização da Assembléa Geral Extraordinaria na segunda convocação feita para hoje, são novamente convidados os senhores segurados da "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" para, em Assembléa Geral Extraordinaria que, em terceira convocação, se efetuará — com qualquer numero de presentes, na forma dos Estatutos e do Regulamento de Seguros — no dia 29 do corrente mês de dezembro ás 13 horas, em sua séde no Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, n. 125 deliberarem sobre a reforma dos dispositivos dos estatutos vigentes, relativos á composição e atribuições da Diretoria e do Conselho Fiscal; ás condições em que poderão ser feitos os reseguros; á constituição dos fundos sociais e sua aplicação, de acôrdo com o regulamento de seguros em vigor; e ao encerramento de cada exercicio financeiro, devendo ainda os srs. segurados deliberar sobre quaesquer materias conexas com os mencionados dispositivos.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1933 — **A Diretoria**.

—

AVISO — RETIRADAS RE MERCADORIAS — (Decreto n. 19.754, de 18 de março de 1931) — Três (3) caixas de chapéus, marca "V M", embarcadas no porto de Santos, por Oréstes & Cia. sob conhecimento n. 36,928, no vapor "Itaquatiá" VGM, 125, entrado em Cabedêlo á 15 de novembro proximo passado — Pelo presente avisamos ao comercio e a quem interessar possa que a firma Cunha Rêgo Irmãos, desta praça solicitou a entrega dos volumes supra, mediante recibo alegando extravio do conhecimento original.

A entrega será dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data si nenhuma reclamação ou oposição aparecer dentro do referido prazo.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escrito aos agentes desta Companhia, a praça Antenor Navarro n. 8. João Pessôa, 12 de dezembro de 1933. Companhia Nacional de Navegação Costeira — Miguel Reis, p. p. Williams & Cia. agentes.

—

S. A. USINA SANTA RITA — Convite para a Assembléa Geral Ordinaria — Convida-se a todos os acionistas da "S. A. Usina Santa Rita", para a reunião da assembléa geral ordinaria que deverá tomar conhecimento do parecer dos fiscais, discutir e deliberar sobre o relatorio, inventario, balanço e contas da administração, referentes ao ultimo ano financeiro. Essa reunião terá lugar na séde social, no escritorio da Usina Santa Rita do municipio do mesmo nome, no dia 27 do corrente mês de dezembro, pelas 16 horas.

Santa Rita, 12 de dezembro de 1933. — **Flaviano Ribeiro Coutinho**, diretor-secretario.

—

SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMERCIO DE JOÃO PESSÔA — Convocação de Assembléa Geral — De acôrdo com a letra B do art. 31 dos estatutos sociais, convoco uma assembléa geral para o dia 16 deste mês (sabado), ás 20 horas, em cuja reunião proceder-se-á a eleição para presidente deste Sindicato, vago com a renuncia apresentada pelo atual.

Não comparecendo numero legal naquele dia, ficará convocada nova reunião para o dia 19 do corrente, ás 20 horas.

João Pessôa, 11 de dezembro de 1933. — (a) **Daniel Martinho Barbosa**.

MONTEPIO DO ESTADO — Na Secretaria desta instituição, precisa-se falar a bem de seus interesses com as seguintes pessôas:

Vicente Jansen de Castro, Aguinaldo Lins de Miranda, Palmira Leal da Silva Bezerra, Hilda Cavalcanti de Avelar, Maria das Neves Mesquita dr. José de Farias Manuel Cirilo de Sá Filho, João Marques Pedrosa, Estacio Carlos Evangelista, João de Souza e Silva, Adelson Barbosa de Lucena, Francisco de Araújo Neves e Maria do Carmo Paiva.

Secretaria do Montepio 13 de dezembro de 1933. — **Aldrovile S. Gomes**, secretario.

—

AVISO — RETIRADA DE MERCADORIAS — (Decreto n. 19.754 de 18 de março de 1931) — 2 caixas de carnes, marca "F J S P", 5 caixas de carnes, marca "M & C", 5 caixas de conservas, marca "M & C" 2 caixas de conservas, marca "J H & C" 4 caixas de carnes, marca "J H & C", embarcadas em Porto Alegre, por Carlos H. Oderich & Cia., sob conhecimentos ns. 14 e 15 no vapor "Itatinga" vgm. 189, entrado em Cabedêlo a 5 do corrente.

Pelo presente avisamos ao comercio e a quem interessar possa que a firma Maia & Cia., desta praça, solicitou a entrega dos volumes acima mediante recibo, alegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

No caso de reclamação deverão os interessados dirigirem-se por escrito aos agentes desta Companhia a praça Antenor Navarro n. 8.

João Pessôa, 7 de dezembro de 1933. — Companhia Nacional de Navegação Costeira. — **Miguel Reis**, p. p. Williams & C.° — Agentes.

—

AO PUBLICO — Emprêsa Grafica Nordéste — O abaixo assinado convida ao proprietario da Emprêsa Grafica Nordéste, desta capital ou quem suas vezes fizer, mandar pagar a quantia de rs. 550$000 proveniente do saldo de seus serviços de guarda-livros prestados á referida Emprêsa durante sete mêses de escrita á razão de rs. 150$000 mensais conforme consta da escrita da mesma Emprêsa.

Espero ser indenizado no prazo de 10 dias contados desta data sobre pena de valer os meus direitos por intermedio do Departamento do Ministerio do Trabalho nesta capital.

João Pessôa, 13 de dezembro de 1933. — **Aureliano Bezerra**. Rua da Republica n. 368.

(A firma está devidamente reconhecida).

O dever das novas gerações

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União").

HEITOR MONIZ

Um grande serviço deve o Brasil á Revolução.

E' essa 'ebulição formidavel de idéas que se nota hoje, em todos os meios, e que não havia absolutamente nos dias anteriores ao movimento de outubro de 1930.

O ambiente da escravidão crêa a escravidão.

A Republica viveu durante largos anos respirando a atmosfera do calabouço.

Uma cousa que sofreu sempre, entre nós, uma guerra formidavel dos govêrnos foi a inteligencia. O diploma da capacidade não abria nenhuma porta: prejudicava ao portador: O poder publico não queria saber de homens de talento. Queria gente que se amoldasse, que não discutisse, que não pensasse, que obedecesse sem ponderações.

O homem inteligente traz aborrecimentos e contrariedades. Está sempre vendo de mais. Tem a mania de pronunciar-se; de querer impôr os seus pontos de vista. E, mesmo quando está calado, é perigoso nos seus silencios. Porque esse silencio é sempre, ou quasi sempre, um silencio de revolta.

Durante toda a Republica Velha os intelectuais sofreram um combate sem tréguas, proscritos sistematicamente das posições, menoscabados, escarnecidos, mal olhados pelos que ocupavam logares de destaque. Eles se impunham perante a opinião por aquilo que valiam e a força não podia destruir. Não era pelo apreço, ou pela consideração que lhes prestassem os governantes.

A Revolução de outubro abriu um dique.

E' um sintoma que encoraja, que anima, que incentiva, que faz bem a gente, essa extraordinaria agitação intelectual que se verifica presentemente em todo o país e em todos os meios, nas camadas mais diversas.

Nunca os problemas politicos e sociais — não se falando nas restrições feitas á imprensa, — fôram tão debatidos no Brasil, em sua feição ideologica. Com tanta amplitude. Com tanto interesse. Com tamanho desenvolvimento.

As questões se põem todos os dias. Os assuntos são doutrinariamente devassados em todos os sentidos. As idéas centrais da nossa época são expostas, analisadas, discutidas sob as fórmas mais variadas, em todas as direções. E a verdade incontestavel é que a nova ordem de cousas, salvantes algumas exceções lamentaveis, sobretudo em certos Estados do Norte, acompanha com simpatia essa floração cultural.

Alguma cousa nova sairá, por força, de tudo isso.

São sementes que estão sendo lançadas e hão de produzir. E' que não chegou ,ainda, a hora da colheita.

A realidade é que a Revolução não terminou. Ela continúa a sua marcha. Encerrou-se a primeira fase, a fase militar, a fase da vitoria, a fase da consolidação da ordem e da paz. Mas abriu-se a mais importante, que é a fase da reconstrução nacional, a ser operada em condições que evitem, mais tarde, ás vindouras gerações, a necessidade de terem de apelar para uma nova revolução. A Revolução é sempre um salto nas trevas; o ultimo recurso de que deve lançar mão um povo, em mentalidade de desespero.

Na hora que passa, — no Brasil como em toda a parte — a mocidade está sendo chamada a desempenhar um papel de relevancia preponderante.

Não importa que os moços não ocupem as posições. As posições são efémeras e servem, as mais das vezes, para inutilizar os homens. Os logares de atuação mais eficientes embora sem os meios materiais de fazer consubstanciar em realidade as idéas, são, ainda, os logares da planicie. Na planicie não se tem a vertigem das alturas. Na planicie não se sofre as influencias que cercam os poderosos. Os homens da planicie não são procurados, nem são adulados. Falam sem responsabilidades. Não precisam "guardar a linha" de cargos: não se deixam temar pelo receio de perder situações que não têm. Da planicie é que se alcança bem o horizonte, é que se fita bem o sol, é que se contempla, direito, a montanha.

Os moços do Brasil não necessitam, nesta hora, escalar as posições. Eles não hão de procurar desmerecer o idealismo que os anima, nem a beleza civica e moral do seu movimento, convertendo-o em uma escada para a conquista de emprêgos. Não se trata de proventos. Não se cuida de acomodações. Fique isso para os ambiciosos vulgares, para os insatisfeitos de todas as voracidades.

Os moços não precisam sair da planicie, onde se encontram muito bem,com toda a autoridade para falar, sem peias que os constranjam, sem conveniencias a que atender. O que é preciso, porém, é que, na planicie, êles saibam todos se manter nos seus postos e não desanimem, não esmoreçam, nem desertem.

O govêrno não póde fazer unicamente o que êle quer, sem imperativos de nenhuma ordem. Mesmo as ditaduras modernas não pódem ser comparadas ás que já dominaram o mundo. Mussolini não é Luiz XV. Hitler não é Alexandre I. Mustapha Kemal não é Carlos X. O poder do Estado precisa ser fortalecido, para que êle tenha mais força para comprimir? Não. Isto seria monstruoso. Deve ser fortalecido para que êle fique em melhores condições de proteger, defender e amparar a coletividade.

O govêrno tem que ascultar a opinião. O govêrno tem que ouvir a palavra judiciosa e razoavel, onde quer que ela se faça ouvir. Eis porque, da planicie, falando, debatendo, argumentando, convencendo, a palavra sadia da mocidade brasileira ha que se fazer ouvir.

Chegou a hora de se mobilisar a geração moderna do Brasil.

Em todos os países do mundo, os mais adeantados, a Alemanha, a Italia, a Russia, a America do Norte, a Inglaterra, os moços se congregam e se impõem.

Soou a hora do Brasil.

Vai se proceder a reorganização nacional.

As bases fundamentais do nosso edificio social e politico vão ser lançadas.

O Brasil ha que se reorganizar de acôrdo com a mentalidade de seu tempo. Neste sentido todos os esforços devem convergir na mesma direção, combatendo-se vigorosamente todos aqueles que poderem ter uma interferencia perniciosa na nova ordem de cousas a ser estabelecida.

Os que vieram com velharias, com idéas retrogadas, com considerações apegadas a antigas concepções que a nossa época repele, esses devem ser enfrentados e postos em fuga pelos defensores da Idéa Nova, batalhadores de um Brasil Moderno.

Secretaria da Fazenda

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Comissão, nos dias 29 e 30, do mês p. findo, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica—Para a Inspetoria da Guarda Civica, á Empresa Grafica Nordéeste, 1 litro de goma arabica "Sardinha", 11$000; 2 litros de tinta preta, 12$000; 1 caixa de grampos n 2, 2$000; a Alfrêdo da Silva, 1 duzia de lapis "Faber" n. 2, 3$500; 1|2 duzia de lapis bicolor, 4$000; 1|2 duzia de borrachas n. 110, 5$000; 1 espanador de penas, grande, 12$000; 2 caixas de penas Hughes 0,187, 16$000; 1 cesta de cipó para papel velho, 4$000; 2 caixas de clips n. 3, 2$400; 1|2 duzia de toalhas de feltro para mãos, ... 18$000; 5 maços de papel higienico de 1.000 folhas, 9$000; a J. Teodosio & Cia., 2 fitas pretas, 17$000; 1 carritel de linha n. 20, $600; 1 caixa de papel carbono, roxo, 10$000; 10 folhas de papel madeira, 2$000; a F. H. Vergára & Cia., 1|2 duzia de sabonetes "Protetor", 4$400; 1|2 duzia de latas de Phonorarbol, 12$000. Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", á Diretoria do Tesouro, 2 talões para empenhos, 66$000. Para a Cadeia Publica da Capital, á Imprensa Oficial, 500 envelopes para oficios n. 352, mod. 6, 33$000; a F. H. Vergára & Cia., 900 quilos de xarque, ... 2:430$000; 45 quilos de toucinho, .. 108$000; 20 quilos de assucar de 1.ª, 16$000; 285 quilos de assucar de 2.ª, 171$000; 170 quilos de café moido, .. 340$000; 10 quilos de arroz, 9$000; 1 quilo de pimenta do reino, 6$000; 1 quilo de cominho, 5$000; 1 quilo de alho, 3$000; 2 quilos de cebolas do reino, 2$000; 700 quilos de carvão vegetal, 70$000; 2.500 litros de farinha de mandioca, 800$000; 600 litros de feijão mulatinho, 480$000; 3 litros de querozene, 3$600; 6 galinhas gordas, 25$200; frutas, 42$000; a Avelino Cunha & Cia., 15 uniformes de brim caqui "Alexandre", com abotoadura de massa preta, de globo, para os escriturarios e guardas, 975$000; a Nicola Porto, 15 pares de botinas pretas, 372$000. Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", a Pedro Paiva, 900 quilos de carne verde, 1:520$000.

Total, 7:571$700 .

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Secretaria da Fazenda, a J. Teodosio & Cia., 1 fita preta fixa para maquina de escrever "Remington", 8$500. Para a Imprensa Oficial, a Alfrêdo Whatley Dias, 1 caixa de grampos "Jacaré" n. 35, 22$000; 1 caixa de grampos "Jacaré" n. 65, 60$000; 50 quilos de cóla de 1.ª, 150$000. Para a Recebedoria de Rendas, a Alfrêdo da Silva, 5 rolos de papel para maquina de calcular, 20$000. Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a Souza Campos, 50 quilos de trapos para limpesa, ... 125$000; 1 barrica com 50 quilos de alvaiade, 150$000; a L. Carneiro & Cia., 1 barrica com 50 quilos de carcão inglês, 225$000. Para as Obras Publicas, a Cunha & Di Lascio, 1 bacia sanitaria "New Buras", ... 75$000; a J. Barros & Filho, 2 garrafas de oxigenio, 132$000; 3 quilos de ferro para solda de ferro batido, 18$000; a F. H. Vergára & Cia., 1 tambor de carboreto granulado, ... 78$000; a Dias Galvão & Cia. Ltda., 2 carlotas para rodagem "Dunlop" de 6,50 x 16, 72$000; a Alfredo Whatley Dias, 50 chapas de ferro de 3|64 com 921 quilos, 1:381$500; 15 quilos de perfurante, 120$000; 1 tarracha americana completa de 1|4 a 1", .. 800$000; 1 forja de campanha completa c|ventilador de 12", 300$000; 1 trena "Rabone" de 30 metros, 70$000; 1 lamina de vidro branco, transparente, de 1,52 x 1,12 x 0,006, 380$000; a Carlos Guimarães, 1 taboa de freijó aparelhada de 2,6600 x 0,20 x 0,10, 3$900; a Amaro Gomes, 2 alqueires de cal virgem, 6$000; a Carlos Guimarães, 2 duzias de taboas de pinho paraná de 4m20 x 0,30 x 3|4", 216$000; 3 sacos de cimento "Piramide" de 50 quilos, 51$000; a João Vicente de Abreu & Cia., 2.000 telhas comuns, 180$000; a Amaro Gomes, 30 sacos de cal comum de 4 latas, 36$000; a Diogenes Chianca, 4 fitas para freio dianteiro, 24$000; 2 parafusos do tensor, 2$200; 12 bacias dos amortecedores, 13$200; 1 caixa de contra pinos, 2$200; 1 bacia de contra barra de direção, 2$300; 2 juntas do carburador e cano de escape, 2$200; 1 platinado de distribuidor, 5$200; 3 graxeiros de amortecedores, 7$800; 1 peça Manga do mancar desligador, .. 10$600; 1 rolamento do semi-eixo, .. 59$000; 1 peça 509.345, eixo entalhado, 56$000; 2 peças 345.770 arruélas de feltro do rolamento trazeiro, ... 1$600; 4 lampadas pequenas de 2 contactos, 6$000; 1 mangote pequeno, .. 2$500; a Dias Galvão & Cia., 1 correia de ventilador, 5$500; 8 graxeiros de jumélo, 12$000; 1 peça 120.486, Rolamento do eixo entalhado, ... 6$000; 1 peça 353.339, Cabo terra negativo, 5$000; a J. Barros & Filho, 1 peça 120.482, Rolamento Hyate, ... 59$000; a Souza Campos, 2 fechaduras chapa de latão de 2 1|2 x 2" para gaveta, 6$000; 1 dita idem, idem de 2 1|4 x 1, 2$500.

Total, 4:965$700.
Total geral, 12:537$400.
Cromacio Cavalcanti.
João Peixoto Pessôa.
F. Guimarães Nobrega.

—

Pedidos despachados por esta Comissão, nos dias 5 e 6, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para o Palacio da Redenção, a J. Teodosio & Cia., 12 fls. de mata borrão 7$200, 2 cxs. de alfinetes 6$ 2 cxs. clips. 3$000. Para a Cadeia Publica da Capital, ao Tesouro do Estado, 2 talões para empenho 6$000; á Imprensa Oficial, 2 talões para requisições 6$000; a Alfredo da Silva, 1/2 duzia de toalhas para mãos 18$000; a F. H. Vergára & Cia., 1/2 duzia de sabão "Protetôr" 4$400; a J. Barros & Filho, 12 lampadas eletricas 36$000.

Total 86$600

Secretara da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a Avelino Cunha & Cia., 170 abotoaduras colegiais 901$000. 1 1/2 grosa de linha preta n°. 50 117$000. 150 metros de algodão alvejado 195$000. 1 1/2 grosa de pressão de gancho 3$000. 2 fitas metricas para alfaiate 5$000,6 cxs. de botões pretos 21$000. 4 papeis de agulha para maquina "Singer" n°. 14 14$000; a Carlos Guimarães. 3 cadeiras giratorias com molas, em freijó 600$000; a Diogenes Chianca. 1 mola dianteira de 2ª. 7$500. 1 idem de 3 a 6$800. 16 separadores de bateria 12$800; a Sousa Campos, 1 aparelho "Nex buras" Sifão S 70$000. 4 joelhos de ferro galv.de 1" 8$800; a Cunha & Di Lascio, 1 cadeado grande 8$000. 15 metros de cano de ferro galv. de 1 1/4" 135$000, 5 idem, idem de 1" 29$000; a Tertulino C. da Mata, 2 litros de acido sulfurico 12$000. Total 2:143$900.

Total Geral 2:235$500

A' rua Desembargador Trindade, 61, aceitam-se para imunisar milho, feijão e outros ceriais sujeitos ao bicho, garantido por seis mêses.

EDITAIS

EDITAL de 1.ª praça de venda e arrematação de bens penhorados com o prazo de 8 dias — Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca e no exercicio do da 3.ª, por se achar este em goso de férias, na forma da lei, etc. Faz saber aos que este virem que no dia 20 do corrente, ás 15 horas, no edificio onde funciona a Sociedade de Medicina, á rua Epitacio Pessôa desta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço oferecer, além da avaliação que é de setecentos mil réis (700$000), uma armação dividida em duas partes com o respectivo balcão circular de pinho e envernizada de amarelo, contendo, as armações, cada uma, seis prateleiras, medindo dez metros calculadamente, penhorados á firma Lima & Cia. na execução que lhe move Salgados & Irmãos Cia. E quem nos mesmo quizer lançar preço, compareça no dia, hora e lugar acima indicados para o que mandou o juiz expedir o presente na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 9 de dezembro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (As.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original: dou fé. O escrivão Frederico Carvalho Costa.

—

EDITAL de venda e arrematação de bens penhorados com o prazo de 8 dias e de 1.ª praça — Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca e no exercicio do da 3.ª vara, por se achar este em goso de férias, na forma da lei, etc. Faz saber aos que este virem que no dia 20 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, no edificio onde funciona a Sociedade de Medicina, sito á rua Epitacio Pessôa desta cidade, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, além da avaliação, que é de setecentos mil réis (700$000), uma mobilia "austriaca", em perfeito estado de conservação, composta de dez peças — 1 sofá, oito cadeiras, sendo duas de braço e seis de guarnição, um consólo com pedra marmore, um guarda-roupa de madeira, simples, e um toilete com pedra marmore, penhorados a João Batista de Medeiros pela firma industrial desta praça A. C. de Lima Filho e que se acham depositados em mãos e poder do proprio executado. E quem nos mesmos quizer lançar preço, compareça no dia, hora e lugar acima indicados, para o que mandou o juiz expedir o presente na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 9 de dezembro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (As.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original: dou fé. O escrivão Frederico Carvalho Costa.

—

EDITAL — O dr. Antonio Feitosa Ferreira, juiz de direito da 1.ª vara e substituindo o da 3.ª, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e interessar possa que as audiencias ordinarias do 1.º juizado se efetuarão, dora em diante, no edificio da Sociedade de Medicina, andar terreo, á rua Epitacio Pessôa, nesta cidade, nos dias de quinta-feira, ás 10 horas, bem como as do 3.º juiz nos dias de sabado, ás mesmas horas ou no dia util, imediatamente seguinte, quando feriado fôr o ordinario; do que para constar será o presente edital afixado á porta dos auditorios e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 11 de dezembro de 1933. Eu, Frederico de Carvalho Costa, escrivão, o escrevi. **Antonio Feitosa F. Ventura.**

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Secção da Paraiba — Torno publico a quem interessar possa que os drs. Valdemar Espinola Guedes e Francisco de Paula Porto, brasileiros, casados bacharéis em direito pela Faculdade de Recife, residentes o primeiro em Guarabira e o segundo em Sapé, juntando os necessarios documentos, requereram suas inscrições no quadro dos advogados desta secção.

Dentro do prazo de cinco dias podem ser documentadamente impregnados os referidos pedidos. João Pessôa 12|12|933. — **Evandro Souto**, 1.º secretario.

—

FALENCIA DE JOÃO SALES & CIA. —Edital—O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que este virem, que se acha em cartorio uma declaração de credito retardatario do valor de três contos e quatro mil réis . . . . . . (3:004$000), de Menezes Irmão & Cia. contra a masea falida de João Sales & Cia., ficando marcado o prazo de 20 dias para os credores apresentarem as impugnações ou contestações que entenderem, durante os quais se acharão em cartorio, á disposição dos interessados os respectivos autos. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 13 de dezembro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (Ass.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original, dou fé: Data supra. O escrivão: **Frederico Carvalho Costa.**

—

FALENCIA DE JOÃO SALES & CIA. —Edital—O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que este virem, que se acha em cartorio uma declaração de credito do valor de 1:560$000 de Gomes & Cia. contra a massa falida de João Sales & Cia., ficando marcado o prazo de 20 dias para os credores apresentarem as impugnações ou contestações que entenderem, durante os quais se acharão em cartorio á disposição dos mesmos interessados os respectivos autos. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 13 de dezembro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (Ass.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original, dou fé. Dada supra. O escrivão: **Frederico Carvalho Costa.**

FALENCIA DE JOÃO SALES & CIA. —Edital—O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que este virem, que se acha em cartorio uma declaração de credito retardatario do valor de 800$000 de Moreira & Cia. contra a massa falida de João Sales & Cia., ficando assinado o prazo de 20 dias para os credores apresentarem as impugnações ou contestações que entenderem, durante os quais se acharão em cartorio á disposição dos interessados os respectivos autos. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 13 de dezembro de 1933. Eu Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (Ass.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original, dou fé. O escrivão: **Frederico Carvalho Costa.**

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIRO AUSENTE COM O PRAZO DE 60 DIAS — O doutor João Batista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro etc.

Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiro virem ou dele noticia tiverem e interessar possa que, tendo iniciado neste juizo o inventario de João Batista de Souza, vulgo João Sebastião foi declarado pela inventariante Joaquina Maria da Conceição achar-se ausente o herdeiro José Batista de Souza, em virtude do que ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual o cito para, no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio após a terminação do referido prazo, dizer sobre as declarações da inventariante e para todos os termos do inventario e partilha, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro em 31 de julho de 1933. Eu, Epaminondas da Silva Azevêdo, escrivão de orfãos e ausentes, o fiz datilografar e subscrevo **João Batista de Souza.**

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Artur de Deus e Costa, funcionario estadual, filho do falecido Artur de Deus e Costa e d. Umbelina Tertulina da Silva Costa e d. Ester Gondim, filha do falecido Guilhermino Gondim de Vasconcélos e d. Filomena Gondim de Vasconcélos, todos desta capital, sendo os nubentes solteiros.

Severino Ferreira do Nascimento, pescador, filho de José Ferreira do Nascimento e Maria José de Moura, e d. Antonia Felix dos Santos, operaria do Moinho Paraiba filha de José Felix dos Santos, morador em Mogeiro, deste Estado, e da falecida Maria Alexandrina dos Santos. Moradores nesta capital á rua do Baralho, sendo os nubentes também solteiros.

Si alguem souber de algum impedimento oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 6 de dezembro de 1933. — O escrivão, **Sebastião Bastos.**

EDITAL — O doutor Antonio Feitosa Ferreira Ventura juiz de direito da 1.ª vara, em substituição ao da 3.ª vara, em virtude da lei,etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 20 de dezembro corrente ás 14 horas, no edificio da "Sociedade de Medicina e Cirurgia", sita á rua Epitacio Pessôa desta cidade, onde funcionam as audiencias deste juizo, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanco oferecer além do preço de (56:700$000) cincoenta e seis contos e setecentos mil réis, o bem penhorado a Segismundo Guedes Pereira Filho e sua mulher, na ação executiva fiscal que neste juizo lhes move a Prefeitura de João Pessôa a saber: o sitio denominado "Alto" com casa de vivenda tendo esta quatro janelas de frente e duas portas no oitão, todo murado, com gradil e portão de ferro, imovel este sito á rua Indio Piragibe desta cidade imovel este que foi avaliado em 70:000$000. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de 3.ª praça com o prazo de 8 dias, o qual será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 11 de dezembro de 1933. Eu João Monteiro da Franca, escrivão o subscrevo. (Ass.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Está conforme com o original o qual me reporto, dou fé. Dada supra. O escrivão dos feitos da Fazenda, **João Monteiro da Franca.**

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 60 DIAS — O dr. Galileu de Belli, juiz de direito interino da comarca de São João do Cariri, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele noticia tiverem, que tendo sido iniciado o arrolamento dos bens deixados por falecimento de José Maria Maranhão, domiciliado que era no lugar "São Gonçalo" deste termo, pelo inventariante Manuel Taveiro dos Santos foi declarado acharem-se ausentes, em logares não sabidos, os herdeiros João Maria Maranhão, Agostinho Maranhão e Maria Florentina de Jesus, casada com Pedro Bélo, residente no termo de Campina Grande, deste Estado, pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de sessenta dias, por declarar ainda o inventariante que o herdeiro Agostinho Maranhão residia no Estado de Alagôas pelo qual os cito e hei por citados para no prazo de dez dias após a ultima citação comparecerem em cartorio, ás 14 horas, a fim de falarem sobre as declarações do inventariante e valor dado aos bens do espolio, ficando desde logo citados para os demais termos do arrolamento até final julgamento, sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade de São João do Cariri, aos 7 de dezembro de 1933. Eu, Tertuliano Carvalho da Costa Brito escrivão o escrevi. **Galileu de Belli**, juiz de direito interino.

O ENSINO PRIMARIO EM MATO GROSSO

(Comunicado da Diretoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministério da Educação e Saúde Pública).

O Estado de Mato Grosso contava, em 1920, uma população de 246.612 habitantes para uma área territorial de 1.477.041 quilometros quadrados. Esta vastissima extensão estava, para fins administrativos, distribuida em 21 municípios dos quais nenhuma tinha menos de 5.000 Kms2 e 5 compreendiam uma superfície acima de 100.000 Kms2, inclusive o maior de todos, Santo Antonio de Madeira, com uma superfície de 316. 341 Kms2, maior que a da Italia e muito superior ás de alguns outros países europeus (Belgica, Suissa, Holanda, etc., etc.).

Como Goiaz e o Amazonas, encontra-se Mato Grosso em condições sui-generis, por fôrça da desproporção entre a enormidade geográfica e a exiguidade da população; da sua segregação no extremo hinterland; da sua situação excentrica em relação á metrópole brasileira e nos demais centros economicos e politicos de maior expressão na vida nacional; das dificuldades com que se defronta a administração estadual para exercer o seu contrôle sobre núcleos demográficos esparsos, separados por distancias incalculáveis e servidos pelas mais precárias vias de acesso.

As condições aludidas revelam a inanidade de quaisquer programas que visassem, desde já, a solução integral do problema educativo simultaneamente nos dois aspectos fundamentais que dizem respeito á difusão extensiva e á intensidade do aperfeiçoamento do ensino elementar. A ascensão do imenso latifundio ocidental, como força economica e politica no sistema da federação será um corolário do povoamento que lhe deverá valorizar as inexgotaves reservas, levando-o, rapidamente, a uma situação singular de hegemonia e relêvo entre os Estados irmãos.

Examinadas, porem, as possibilidades daquela provincia brasileira, nas suas condições atuáis,é facil verificar que os índices gerais que lhe refletem a fisionomia de conjunto, como, por exemplo, a taxa de densidade demográfica, inferior a 1 unidade humana por quilômetro quadrado, não correspondem, com igual exatidão, a todos os setores do território, muito diferenciado que é êste, conforme a localização das comunas e de suas sédes em relação ás vias de comércio que demandam os mercados externos, da propria República ou do estrangeiro. A densidade da população tende a se incrementar nas imediações dessas linhas de intercambio comercial mais intenso, tornando os centros habitados circunvisinhos em tudo comparáveis ás demais cidades brasileiras em plena florescência, inclusve no que concerne ás possibilidades oferecidas ao funcionamento das instituições escolares em termos que compensem os onus da manutenção e atendam ás exigencias do ensino inspiradas nas modernas concepções pedagogicas.) foi certamente visando esses núcleos mais evoluídos da atividade economica e social que o Governo regional não hesitou em se integrar no movimento renovador do ensino que assinalou o segundo lustro da última decada republicana acompanhando, na medida de suas forças, a marcha para a frente brilhantemente iniciada pelos Estados leaders da federação.

O estatuto que rege a instrução primária em Mato Grosso data de 1927, tendo sido aprovado pelo decreto n.º 759, de 22 de abril daquele ano. A direção e a inspeção do ensino em todos os seus gráus teem, no Estado, por órgão central a Diretoria Geral da Instrução, da qual dependem os inspetores gerais e distritais. Os primeiros são escolhidos entre os membros do magistério ou individualidades de reconhecida competencia e operosidade, cumprindo-lhes inspecionar e fiscalizar todas as escolas, provendo as que funcionem de acôrdo com as exigencias que a lei estabelece para tais institutos e como as determinações da Diretoria Geral de Instrução, expedidas para completar administrativamente os dispositivos legais e lhes assegurar uma aplicação eficiente e generalizada, mormente, no que respeita aos educandários estaduais, quanto ás medidas de ordem, aos registros escolares, á manutenção das bôas condições das instalações, aos deveres do professorado, ás atividades didáticas, etc.

Aos inspetores distritais cabe fiscalizar as escolas isoladas. Prestam esses agentes á administração uma colaboração gratuita e, como tal, honorifica. Nos distritos onde houver grupos escolares ou escolas reunidas os inspetores distritais são os próprios diretores desses estabelecimentos.

Os serviços de assistencia médica escolar acham-se afetos a um inspetor-médico que visitará periodicamente as escolas do Estado, públicas e particulares, para examinar as condições higienicas dos prédios, inspecionar o discipulado, consignando em fichas especiais os resultados dos exames a que proceder no corpo discente, vacinar e revacinar os alunos, professores e empregados das escolas, etc., etc.

De acôrdo com o artigo 3.º do regulamento de 1927, o ensino primário em Mato Grosso é leigo, gratuito e obrigatório para todas as crianças normais, analfabetas, de 7 a 12 anos, residentes até 2 quilometros da escola pública.

A orientação do ensino resulta dos seguintes preceitos fixados como normas gerais para o professorado: passar sempre do concreto para o abstrato, do simples para o composto e o complexo, do imediato para o mediato, do conhecido para o desconhecido; fazer o mais largo emprego da intuição; conduzir a classe ás regras e ás leis pelo caminho da indução; ter sempre em vista a finalidade educativa e procurar o melhor caminho para alcançá-la; empregar no ensino da leitura o método analitico; estudar os alunos para os conduzir segundo a capacidade de cada um; promover pela instrução o desenvolvimento harmonico de todas as faculdades infantis; transformar os alunos em colaboradores, tornar as lições interessantes; educar pela palavra e pelo exemplo; evitar a rotina e acompanhar de perto as lições da experiencia didática e da ciencia pedagógica.

A educação primária é ministrada em escolas isoladas rurais, em escolas isoladas urbanas, em escolas isoladas noturnas, em escolas reunidas e nos grupos escolares.

São rurais as escolas isoladas localizadas a mais de 3 quilometros da séde do municipio. Ministram num curso de 2 anos a instrução primária elementar. Instalam-se onde houver prédio adaptavel e, num raio de 3 quilometros deste, 30 crianças em idade escolar.

As escolas isoladas são urbanas quando localizadas num raio de até três quilometros da séde do municipio. Ministram o ensino em três anos de curso e podem ser masculinas, femininas e mistas, as das duas últimas categorias regidas por professoras.

Os cursos noturnos, em tudo semelhantes ás escolas isoladas urbanas destinam-se aos maiores de 12 anos que não puderem frequentar as aulas diurnas.

As escolas reunidas (curso de 3 anos) instalam-se quando, num raio de dois quilometros funcionarem três ou mais escolas com a frequencia total minima de 80 alunos. Terão classes de 15 a 45 educandos, fundindo-se numa só classe 2 ou mais anos do curso, formando-se classes mistas quando o número de alunos fôr insuficiente para a separação de sexo e anos do curso em classes distintas. As classes que ultrapassarem o maximo de 45 alunos serão provisoriamente desdobradas até que se crie nova escola, se persistir o excesso no ano seguinte ao do desdobramento. As escolas reunidas terão 7 classes no maximo e 3 no minimo.

Onde houver, no minimo, 250 crianças, num raio de 2 quilometros, será criado um grupo escolar que terá pelo menos 8 classes.

Anexo a cada Escola Normal haverá um grupo escolar modêlo destinado á observação e prática pedagógica dos alunos e ao ensaio e divulgação dos novos metódos de ensino.

O curso nos grupos escolares é ministrado em 4 anos.

O ano letivo começa em 1.º de março e termina em 30 de novembro para todos os estabelecimentos de ensino primário, com interrupção no periodo de 1 a 15 de julho. As escolas não funcionam aos domingos e nos feriados nacionais e estaduais.

A duração dos trabalhos escolares diarios será de 4 1/2 horas nos estabelecimentos que funcionarem num só turno com interrupção de 40 minutos para recreio no ar livre e de 4 horas nos estabelecimentos que funcionarem em 2 turnos, com intervalo de 30 minutos para recreio dos alunos. Os cursos noturnos abrangem um periodo de 2 horas.

A matricula nas escolas primarias do Estado é gratuita e obrigatoria para todas as crianças de 7 a 12 anos que residirem num raio de 2 quilometros da escola publica. Abre-se a 15 de fevereiro, sendo permitida a partir de 28 desse mês até 31 de março a titulo de tolerancia. Os professores e diretores poderão ainda, se julgarem conveniente, em casos especiais, aceitar alunos até 15 de agosto, proibindo-se, daí por diante, novas admissões.

Não serão matriculados os menores de 7 anos e os maiores de 14 nas escolas diurnas, os menores de 12 anos nos cursos noturnos, os meninos em classes femininas e as meninas em classes masculinas, os afetados de molestia contagiosa ou repugnante e os anormais incapazes de receber instrução em classes comuns.

Para assegurar a transição entre o ensino primario e o secundario, funcionarão anexos ás Escolas Normais cursos complementares de um ano em aulas de 50 minutos separadas por intervalos de 10 minutos.

Os candidatos ao curso complementar cuja matricula se acha aberta de 20 a 28 de fevereiro instruirão o requerimento de inscrição com documentos que provem a aprovação nas materias do 4.º ano dos grupos escolares, a idade minima de 12 anos, serem vacinados ou revacinados e não sofrerem de molestia contagiosa ou repugnante, e terem o consentimento do pai, tutor ou responsavel.

As instituições auxiliares do ensino previstas no regulamento são as caixas escolares e as organizações de escoteiros.

O ensino particular é livre, mas sujeito á fiscalização e licença prévia da Diretoria Geral da Instrução Publica e ás exigencias relativas á prestação de informações para a estatistica, á conformação com os preceitos assecuratórios da higiene e moralidade e do cumprimento das leis e regulamentos, bem como das instruções e ordens do diretor geral da instrução.

E' obrigatorio nos estabelecimentos particulares, o ensino do idioma nacional, da historia pátria e de corografia do Brasil.

Para 1931 foi fixada em 8.928 contos a despesa geral do Estado de Mato Grosso, entrando nessa estimativa com o contingente de 1.496 contos os serviços de instrução publica. Em 1932 foi orçada em 9.932 contos a despesa geral do Estado, em 1.582 contos a despesa com a instrução publica e em 1.142 contos a despesa com a instrução primária.

A percentagem da despesa com a instrução pública em relação á despesa geral do Estado foi nos orçamentos de 1931 e 1932 de 16,7 % e 15,9 % respectivamente.

A despesa com o ensino primário, orçada para 1932, atingiu a 11 % da despesa geral do Estado e a 72 % da despesa com o conjunto dos serviços de instrução publica.

O movimento escolar em 1931 consta da seguinte estatistica:

Escolas — 294 (estaduais 181, municipais 4 e particulares 109), sendo, 45 masculinas, 29 femininas e 220 mistas.

Corpo docente — 565 (estaduais 347, municipais 5, particulares 213), dos quais 166 do sexo masculino e 399 do sexo feminino.

Matricula — 17.530 (nos estabelecimentos estaduais 11.400, nos municipais 296 e nos particulares 5.834). Concorreram para esse total, 9.108 alunos do sexo masculino e 8.422 do sexo feminino.

Frequencia — 13.820 (no ensino estadual 8.914, no municipal 246, no particular 4.660), contribuindo para o total, com 7.258 unidades o sexo masculino e 6.562 o feminino.

Conclusões de curso — 2.058 (nos educandarios estaduais 1.368, nos municipais 6 e nos particulares 684), sendo 1.026 do sexo masculino e 1.032 do feminino.

PARTE OFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

V — Multa — Seja multado em 2 dias de vencimentos o sub-rondante n. 21 João Silvino da Silva, por não ter apresentado parte de ocorrencias havida na noite de 11 para 12.

VI — Promoção — Promovo a vigilante de 1.ª classe o dito de 2.ª n. 33 Miguel Vicente Pereira.

VII — Ordem sobre desconte — O 1.º tenente-tesoureiro desconte dos vencimentos dos vigilantes de 1.ª classe ns. 22 Inacio Macena, 26 Luiz Bezerra de França, 27 Otavio Marques de Souza, 25 Adalberto Teixeira de Vasconcélos, 31 Francisco Rodrigues Alimos, 37 José Luiz de Araújo, 33 Miguel Vicente Pereira, 46 Manuel Antonio de Lima, 48 Julio Francisco de Oliveira e 64 Ivo José da Costa 1$500 de cada um correspondente a 20 pares de estrelas que lhes fôra fornecido para desconte.

VIII — Ocorrencias noturna — O rondante n. 11 Joaquim Galdino de Menezes que se achava de serviço na 3.ª zona, na noite de 12 para 13 do corrente, comunicou em parte de hoje datada que o vigilante n. 24 Carlos Viana de Souza, encontrou aberta uma janela da casa n. 583 da rua 13 de Maio, tomando as necessarias providencias, chamando o proprietario da mesma casa que depois de verificar não ter havido nada de anormal fechou a porta agradecendo o serviço.

IX — Dispensa de serviço — Concêdo mais 5 dias de dispensa de serviço ao vigilante da reserva Severino Patricio de Souza, sem direito a vencimentos.

(Ass.) **Severino Toscano de Britó**, inspetor.

Confere com o original: **Otacilio Barbosa**, sub-inspetor.

INFORMES COMERCIAIS

PAUTA dos principais generos de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 11 a 17 de dezembro de 1933:

Produto	Preço
Aguardente de cana, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool, litro	$560
Algodão Sertão seridó, quilo	2$350
Algodão Mata,quilo	2$200
Algodão em caroço,quilo	$758
Algodão rebeneficiado — Sertão, quilo	1$175
Algodão rebeneficiado — Mata,quilo	1$100
Algodão residuos de piôlho beneficiado ou linter, quilo	$400
Algodão — Residuos de piolho rebeneficiado, quilo	$700
Residuos de piolho bruto de descaroçador, quilo	$150
Arroz descascado, quilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, quilo	$800
Assucar refinado de 2.ª, quilo	$700
Assucar de usina, quilo	$650
Assucar triturado, quilo	$580
Assucar cristal, quilo	$560
Assucar branco, quilo	$450
Assucar demerara, quilo	$450
Assucar someno, quilo	$380
Assucar mascavinho, quilo	$360
Assucar mascavado, quilo	$300
Assucar bruto sêco ou 3.º jacto, quilo	$260
Assucar melado, quilo	$200
Borracha de mangabeira, quilo	1$500
Borracha de maniçoba ,quilo	1$500
Batatas nacionais, quilo	$200
Café, quilo	1$200
Café moído, quilo	2$000
Côco, cento	15$000
Couros de boi, sêcos salgados, quilo	1$300
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	1$600
Couros de boi, sêcos flôr de sal	1$400
Couros verdes, quilo	$700
Couros de bode, quilo	8$000
Couros de carneiro, quilo	6$500
Courinhos de outras especies de animais, quilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$200
Feijão mulatinho, litro	$700
Feijão Macassar, litro	$500
Fava, litro	$500
Milho, litro	$400
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão e de farelo, quilo	$100
Raspas de sola polida, quilo	2$000
Raspas de sola, envernizada, quilo	2$400
Semente de algodão, quilo	$080
Semente de mamona, quilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola, quilo	1$004
Vaqueta ou couros preparados, quilo	4$200

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quinta-feira, 14 de dezembro de 1933

Cessou a guerra do Chaco com a vitoria do Paraguai

Assunção, 12 — Renderam-se cerca de 20.000 soldados bolivianos, forçando assim a Bolivia a confessar a sua derrota — A cidade está em festas por esse acontecimento. (A UNIÃO)

A logica doutrinaria de uma atitude contra as baixas explorações dos corrilhos politicos

(Conclusão da 1.ª pag.)

A bancada respeitou o art. sexto, propondo, simplesmente, que se elastecesse a providencia aos brazões municipais

Os deputados paraibanos não quizeram apresentar a emenda, mantendo a bandeira rubro-negra, pelas seguintes razões: porque aceitaram a

Deputado Velôso Borges

unidade da bandeira, como o fator da unidade do Brasil, quando as manifestações separatistas têm aparecido, o que prejudica qualquer Estado prósperо e principalmente os Estados pequenos como a altiva Paraiba.

A bancada quer a grandeza do Brasil na sua unidade, de modo que o valor dos grandes Estados tenham correspondencia com o valor patriotico do Nordéste, que sempre esteve á frente dos grandes idéais.

Votei a favor da creação da bandeira do Négo, no momento em que a nacional não nos abrigava. Mas fazendo-se uma Constituição que procura fortalecer os laços da União, entendi que não devia faltar a minha colaboração no sentido de fazer um Brasil uno.

Os lutadores do grande movimento de 1930 saberão cumprir o seu dever e julgam que, além de um simbolo que relembra uma quadra épica do Estado, existe uma razão maior que é a de com toda a renuncia pugnarmos pela integridade do Brasil". (A União).

—

Ao diretor desta folha transmitiu o deputado Velôso Borges o seguinte telegrama:

"RIO, 13 — Assinando as emendas no sentido de afastar os ex-presidentes da Republica do Conselho Supremo, conforme estabelece o art. 67 do ante-projéto da Constituição, não vizei condenar a investidura no alto posto dos ex-servidores da Republica velha ou nova. Voltado intransigentemente ao cumprimento dos meus deveres, no tocante aos interesses superiores do país, não traria á apreciação da Assembléa Constituinte, nas vozes que pudessem traduzir, mesquinhes sentimentos regionais que não tenho.

Procurei, representando a vontade do querido Estado que a Carta Magna não consignasse privilegios áqueles cidadãos, cuja reconhecida idoneidade e representação de saber poderão, de acôrdo com o paragrafo primeiro do referido artigo, conduzi-los á escolha ou nomeação de conselheiro.

E' extranhavel, assim, qualquer interpretação contraria a meu pensamento, por ser apressada e injusta pequenina, senão artimanha condenavel da politicagem, capaz de todas as explorações. Saudações — VELOSO BORGES".

CINEMAS & FILMES

Todos estão comentando com tristeza o adiamento das exibições de A TODA VELOCIDADE, o super-filme que Harry Pollard dirigiu com tanto bom gosto. Efetivamente, nunca se esperou um filme com tanta curiosidade e alegria como a que despertou A TODA VELOCIDADE, pois ai está o melhor trabalho de William Haines e a melhor comedia que a Metro Goldwyn-Mayer a marca das marcas, já produziu. Como a empresa A. Leal & C.ª está martirizando os "fans!" Mas, sempre amavel, a Metro-Goldwyn-Mayer prontificou-se a exibir o filme, no Santa Rosa naturalmente, logo que a empresa A. Leal assim deseje. Esperemos pois A TODA VELOCIDADE, que não tardará a ser exibido, pois o filme é veloz mesmo.

—

O mais recente trabalho de ELISSA LANDI, para o cinema foi NOVOS AMORES a maior das suas creações melhor que O MARIDO DA GUERREIRA. Nessa elegante e espetacular produção da Fox a linda estrela inglêsa figura com o britanico Warner Baxter e sueco Victor Jory e a americana Mimi Jordan.

"PROSPERIDADE"

MARIE DRESSLER, a imensa, e POLLY MORAN, a espalhafatosa, as alegres madres de toda gente, terão, no proximo dia 21, no Teatro Santa Rosa, anedota bôa, feliz, para toda a cidade: "PROSPERIDADE". A Metro-Goldwyn-Mayer fez como esse film na America, rios de dinheiros. Até Roosevelt, sugestionado pelo titulo, e por estar em vesperas de ir tomar conta da direção e dos problemas terriveis da nação norte-americana, foi ver as duas alegres velhotas no novissimo filme bem-humorado do Leão da Metro. Aqui em João Pessôa, no Teatro Santa Rosa, "PROSPERIDADE" vai fazer seu sucesso. Um filme em que esteja MARIE DRESSLER interessa a toda gente. E em "PROSPERIDADE". Marie Dressler está imensa, a genial artista de sempre. No filme tambem estão dois moços ANITA PAGE e NORMAN FOSTER. "PROSPERIDADE" é para fazer rir... e fazer pensar!

O dia de ontem no Ministerio da Viação

RIO, 12 (Nacional) — Retardado — Estiveram ontem em visita ao ministro José Americo, em seu gabinete, o sr. Gustavo Capanema, ex-interventor mineiro, coroneis Newton Cavalcanti, Afonso Fonsêca e a bancada paraíbana. (A União).

BIBLIOGRAFIA

Oferecido pelo Sindicato dos Auxiliares do Comercio desta capital, recebemos a revista "U. E. C.", órgão da União dos Empregados do Comercio no Rio de Janeiro, referente ao mês de outubro ultimo.

A aludida publicação, feita em otimo material, traz variada colaboração literaria e comercial.

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha na Repartição Geral dos Telegrafos, telegramas retidos para: José Pequeno, Hotel Globo; Francisco Luiz de Souza, Hotel Joaquim Nunes, rua da Gameleira.

VIDA MAÇONICA

Pela unificação da Maçonaria

No vizinho Estado do sul já foram iniciadas as demarches em favor da unificação da Maçonaria Brasileira.

Ha dias, reunida a Assembléa do Grande Oriente de Pernambuco, ficou deliberado que o seu presidente, dr. Carlos Rios, telegrafasse ao general Moreira Sampaio, Grande Comendador do Supremo Conselho e ao general Moreira Guimarães, Grão Mestre do Grande Oriente do Brasil.

O dr. Mario Mélo, Inspetor Liturgico do Supremo Conselho do Brasil em Pernambuco, e Grão Mestre Adjunto da Grande Loja Soberana, tem mantido ativa correspondencia com os próceres das duas correntes no Rio de Janeiro.

Como resultado, dessas iniciativas, o sr. Augusto Simões, Inspetor Liturgico do Supremo Conselho e Grão Mestre de Honra da Grande Loja Soberana da Paraíba, recebeu o seguinte telegrama procedente de Recife e firmado pelo dr. Mario Mélo: "General Moreira Guimarães telegrafou-me procurasse dr. Carlos Rios a quem êle telegrafára, fim discutirmos urgencia bazes unificação".

O inicio desse entendimento repercutirá por todo o Nordéste, sendo que, em o nosso Estado, um acôrdo pela harmonia maçonica não oferece nenhuma dificuldade, visto que só existe um alto corpo simbolico organizado.

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

O prefeito de Ingá comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á Estação Fiscal daquela vila, a quantia de 975$240, quota de 15°|° destinada á Instrução Publica.

REGISTO

FAZ ANOS HOJE:

O menino Antonio, filho do sr. Minervino de Araújo, negociante nesta praça.

NASCIMENTO:

Acha-se em festa o lar do sr. Lourival Ribeiro de Andrade, funcionario da Fiscalização do Porto deste Estado, e de sua esposa d. Leonor Loureiro Ribeiro de Andrade, com o nascimento de seu filho Eliezel, ocorrido a 9 deste mês.

VIAJANTES:

Dr. Edson de Almeida: — Chegou ha dias de Recife, o dr. Edson de Almeida, que acaba de concluir o curso medico na Faculdade daquela capital.

Interno da clinica de peles e sifilis do prof. Jorge Lôbo, no Hospital de Santo Amaro, o joven dermatologista pretende instalar consultorio em João Pessôa.

Dr. Severino Batista Lins: — Após curta demora nesta capital, retorna hoje a Itabaiana, onde exerce a sua atividade profissonal, o dr. Severino Batista Lins, advogado naquela localidade.

Dr. Silvio Mesquita: — Em companhia de suas irmãs, senhoritas Lidia e Nininha Mesquita, segue para Ingá o nosso conterraneo dr. Silvio Mesquita, que se achava nesta capital tratando de negocios do seu particular interesse.

VARIAS:

Dr. Adalberto Gomes da Silva: — Em Recife colou gráu na respectiva Faculdade de Direito, no dia 7 do corrente, o dr. Adalberto Gomes da Silva, proprietario das Emprêsas de Luz de Santa Rita, deste Estado, e Nazareth, Pernambuco.

Bastante relacionado em nosso meio, onde conta um vasto circulo de relações de amizade, tem recebido por esse motivo, esse nosso conterraneo, muitos cumprimentos de parabens.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 13 de dezembro de 1933

26698	— São Paulo	200:000$000
8627	— Florianopolis	10:000$000
11893	— São Paulo	5:000$000
11208	— São Paulo	2:000$000
12376	— Porto Alegre	2:000$000

A estréa da Companhia Tipica Argentina

Estreou ontem, no Cine-Teatro "Rio Branco" como estava anunciado, a companhia Argentina de Espetaculos Tipicos, que presentemente nos visita.

Anita Bobasso, primeira figura da Companhia Argentina de Espetaculos Tipicos

O elegante casino da rua Peregrino de Carvalho apresentava um aspécto desusado, com a lotação exgotada, vendo-se no seu salão figuras das mais representativas da sociedade conterranea, para ali encaminhadas pelo desejo de conhecer a arte que o conjunto vem divulgando pelo Brasil.

O acolhimento caloroso que o nosso publico fez aos artistas platinos, demonstrou irrefragavelmente o quanto ele apreciou o trabalho impecavel de toda a companhia, que se apresentou num programa capaz de oferecer oportunidade para se fazer um juizo perfeito do merecimento de cada um dos seus componentes.

A peça escolhida para estréa foi "La Cancion Argentina". Mereceu constantes palmas todos os seus numeros, principalmente aqueles em que atuava, sozinha a admiravel artista Anita Bobasso que se póde dizer, conquistou a platéa, mercê das suas qualidades invulgares de cançonetista moderna, senhora de uma voz melhodiosa e de grande ductilidade.

Brilharam tambem Yolanda Rodriguez, perfeita em "Canciones" e Pepito Romeu, nos papeis comicos.

O corpo de bailarinos impressionou otimamente, dado o garbo e maestria com que se houve em todos os numeros apresentados.

A platéa reclamou diversas vezes a repetição de partes do programa, que, aliás, foram quasi todos.

A estréa da Tipica marcou um verdadeiro sucesso, que certamente se repetirá nos espetaculos subsequentes.

Para hoje está anunciada a revista "Bajo el Cielo de la Pampa", em 2 atos e 20 quadros, na qual Anita Bobasso demonstrará, mais uma vez, as suas raras qualidades de artista consagrada.

ASSOCIAÇÕES

"Centro Beneficente dos Barbeiros": — Realiza-se hoje, ás 19 horas na séde provisoria da "Sociedade Beneficente dos Trabalhadores", á rua Eugenio Toscano, á sessão de Assembléa Geral, do "Centro B. dos Barbeiros", afim de se proceder a eleição da nova diretoria que tem de dirigir os destinos dessa associação de 1933 a 1934.

O presidente pede o comparecimento de todos os associados.

—

Andax "Yacht-Motor" Club: — Do secretario desse gremio esportivo de Niterói, sr. Mario Camarinha, recebemos uma circular a proposito da posse de sua nova diretoria, ocorrida a 14 de outubro, data de seu 17° aniversario de fundação.

"União Grafica Beneficente Paraíbana"

Balancête da receita e despesa da "União Grafica Beneficente Paraíbana", de 1 a 30 de novembro de 1933.

Receita

Saldo que passa de outubro, recolhido no Banco do Brasil	464$600
Na tesouraria	144$940
Mensalidades	99$500
Obitos	2$000
Quotas	1$000
Diplomas	1$000
Joias	5$000
Cadernetas	1$000
Bolsas	1$900
Sêlos	$600
Soma	721$540

Despesa

Beneficencia a uma associada, doc. 59	10$000
Percentagem ao procurador, doc. 60	11$000
Sêlos para correspondencia, doc. 61	1$240
Medicamentos para a mesma associada, doc. 62	10$000
Aluguel da séde, doc. 63	15$000
Saldo no Banco do Brasil	464$600
Na tesouraria	200$700
	721$540
Saldo para dezembro	665$300

Visto: — **Joviniano Fernandes**, presidente.

João Macêdo, tesoureiro.

João Pessôa, 13 de dezembro de 1933.

Instalou-se o novo Parlamento alemão

BERLIM, 12 — Instalou-se, solenemente, o novo Reichstag, recentemente eleito. (A União).

Em ruinas o Palacio Monroe?

RIO, 12 (Nacional) — O "Diario da Noite" assegura que o Palacio Monroe está em completo estado de ruinas, caindo aos pedaços. (A União).

NOTAS POLICIAIS

NAS BARREIRAS UM POPULAR E' ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Ante-ontem, pela manhã, quando passava nas Barreiras, o automovel 561—D—PB—18, que no momento desenvolvia certa velocidade, atropelou o popular Jacinto Flôr da Silva, de 26 anos de idade e residente naquele suburbio.

Recebendo diversas contusões e escoriações generalizadas foi o referido popular socorrido pela Assistencia Publica, sendo o seu estado bastante melindroso.

A policia tomou as providencias que o caso requer.

2.ª Secção

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

4 paginas

JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quinta-feira, 14 de dezembro de 1933

Os minerios do Cabo Branco

O relatorio apresentado ao Rotarí Clube, pelo dr. Eduardo Gomes da Paz

Publicamos, a seguir, o relatorio que o dr. Eduardo Gomes Paz, apresentou ao Rotari Clube desta capital, a proposito das jazidas de Cabo Branco:

"Exmos. srs. representantes do "Rotari Clube da Paraiba".

Sejam as minhas primeiras palavras para agradecer a confiança depositada na minha pessôa, pelos srs. associados do Rotari Clube da Paraiba.

Houveram por bem os senhores rotarianos inscreverem no seu programa, o interesse e esforços pelas explorações industriais, emfim, pelos melhoramentos e grandeza da Paraiba.

Assim, pois, motivou a honrosa incumbencia que tive, sendo procurado por um dos seus socios, o ilustre e erudito professor dr. Mateus de Oliveira, que me trazia justamente com o dr. Francisco Cicero de Melo, um convite do referido Clube, para, incorporados, fazermos uma excursão ao Cabo Branco, tendo em vista percorrermos a fabrica de tintas minerais naturais, pertencentes á firma Ferraro & Macêdo, e conhecermos ainda as variedades e qualidades dos produtos, possibilidades de exploração economica dos minerios das jazidas existentes, num dos mais atraentes panoramas do litoral brasileiro.

Cumpre-nos registrar que anteriormente, o exmo. sr. dr. Gratuliano de Brito, mui digno interventor federal deste Estado, ordenara-me que fôsse até aquelas paragens, a fim de verificar os esforços que uma empresa particular vinha empregando e se o seu objetivo tinha algum fundamento.

Num domingo, rumamos ao local e tive o ensejo de fazer as minhas primeiras observações, cujo relato cumpre-me apresentar.

Não encontramos uma grande fabrica montada com opulencia e o visitante não afeito ao trabalho fabril, á primeira vista tem uma pessima impressão porquê se acha encerrado num simples galpão, onde não se dispõe de um sistema complexo de enormes maquinas.

Computando-se, no entanto, os produtos que lá existem, devemos consignar aqui, com a maior satisfação, representam um grande esforço particular da iniciativa de um homem de uma energia inexgotavel que não esmorece nem se abate pelos contratempos e desilusões, que tem o individuo que passa a sua vida junto de uma retorta, sobre um punhado de brazas, onde fervilham as suas esperanças.

Começamos, como os senhores rotarianos são testemunhas, interpelando o proprietario da referida fabrica, fazendo reações para que tivessemos a certeza da qualidade e da existencia dos produtos, apontados pelo mesmo.

Esse meu procedimento não foi uma questão de vaidade, nem descaso, mais o cumprimento do meu dever, pois o Rotari da Paraíba tinha depositado toda a confiança nos conhecimentos de que era capaz.

Os maquinismos verificados são rudimentares, feitos de improviso e por essa causa a inferioridade do produto, percas de rendimento, que com uma maquinaria moderna, melhorariam não só em qualidade, mas em questão economica.

No aproveitamento das argilas coloridas pelo oxido de ferro, como pigmentos para tintas, não tivemos duvida a respeito e as nossas palavras no proprio local fôram as mais favoraveis.

Tivemos de improviso a honrosa visita dos socios do Rotari do Recife. Fui incumbido de fazer uma exposição aos nossos visitantes e as minhas informações fôram, justamente, de que tinhamos ao nosso alcance uma industria unica e de grande futuro.

Chegamos, mesmo, a pilheriar que em pouco tempo, a ambição do homem distruiria uma das obras primas que a natureza com prodigalidade e sapiencia arquitetonica nos deu para admirar e adorar, cada vez mais, esse onipotente Ser, que nos proporcionou espetaculo tão grandioso. Percorremos toda a fabrica e chegamos ao seu laboratorio. Não encontramos um laboratorio luxuoso, rico e cheio de aparelhos de platina como o do francês Berthollet, mas o laboratorio simples e pauperrimo do ilustre belga Proust, um dos fundadores da quimica moderna.

Estivemos em um laboratorio identico, áquele, em que um Edison fazia as suas experiencias teimosas, repetidas e cujos resultados eram resvendar os segredos que nos rodeiam, resolver inumeros e complicados problemas proporcionando o bem estar da humanidade.

Com essas comparações, não quero ser o literato, mas apenas mostrar que os nossos patricios possuem capacidade de trabalho e espirito de observação, tendo bastante perspicacia e força de vontade, para levar de vencida problemas importantes.

Quiz, somente, deixar frizado o exemplo, pois, devemos louvar os esforços ao envez de desvanece-los, porque se assim procedermos sempre, não deixariamos perder e cair no esquecimento tantas iniciativas que muito intimamente interessam o progresso, a economia, a vitalidade do nosso povo.

Não falo sem fundamento, meus senhores, porque estou bem certo, é esse um dos principios rijos em que se acham as fundações do Rotari Clube.

Tivemos ocasião de verificarmos a exploração dos sargaços que tanto se acumulam no litoral paraibano, assim como a extração da terra de Fuller, já em aplicação com sucesso no proprio Estado, pela fabrica de oleos das Industrias Reunidas Matarazzo e no Estado de Pernambuco pelas fabricas Lubeca e Sambra, no branqueamento do oleo de algodão.

Pelas informações colhidas, só a fabrica Matarazzo, em época de safra, poderá dar consumo a meia tonelada diaria.

Na refinação do oleo, a fabrica acima apontada emprega 5 % da nossa terra, emquanto a estrangeira, que consumiam a principio e hoje abolida por completo, usavam na proporção de 3 %.

Como observamos, pelos dados expostos, a diferença é diminuta e estou bem certo, com um tratamento mais racional, já se fazendo algo a respeito, o efeito branqueador alcançará aquele coeficiente.

Mesmo com a força primitiva, a nossa terra de Fuller, economicamente, é vantajosa.

Comparemos, pois, os preços. Enquanto a terra estrangeira custava mil e novecentos réis o quilo, a nacional é adquirida pela insignificancia de duzentos e noventa réis.

A fabrica, situada na capital deste Estado, das industrias Reunidas Matarazzo, possúe instalações para refinar, diariamente, dez mil quilos de oleo. Empregando-se 3 % da terra estrangeira no branqueamento, terão um gasto diario de 300 quilos de terra, á razão de mil e novecentos réis, portanto, um total de quinhentos e setenta mil réis. A nacional emprega-se 5 %, por conseguinte, para aquela quantidade de oleo, serão necessarios quinhentos quilos de terra, á razão de duzentos e noventa réis, digamos mesmo trezentos réis, ficará o seu custo por cento e cincoenta mil réis.

Podemos imaginar, que empregando-se maior quantidade de terra nacional o oleo perdido por imbibição, atinja maior proporção, mas essa causa não chega a tal ponto de ultrapassar o excesso da diferença do preço, isto é, de duzentos e setenta mil réis.

As proprias fabricas do sul do país, poderão vir consumir a terra do nosso Estado, muito embora exista em São Paulo, em Iguapira, terra de identicas propriedades mecanicas de descoramento, mas como afirmam os fabricantes de oleos, de capacidade inferior.

Em apoio do nosso modo de vêr, é suficiente aludirmos ás analises que o Governo do Estado mandou proceder, no novo Departamento Nacional de Produção Mineral. Transcrevemos em seguida o resultado que revelou a seguinte composição:

Silica	48.92
Alumina	28.35
Oxido ferrico	8.03
Oxidio de potassio	0.52
Oxidio de sodio	0.02
Anidrio carbonico	10.84
Oxidio de titanio	1.76
Anidrio fosforico	0.07

Dizia ainda: "E o material ensaiado, quanto ao seu emprego na clarificação dos oleos, deu resultado, pelo menos para certas classes de oleos, perfeitamente comparaveis aos melhores estrangeiros".

Os resultados dos "tests" realizados no laboratorio daquele Departamento pelo assistente dr. Mario da Silva Pinto, fôram, também, animadores.

Termina dizendo: "A argila constitúe uma bôa terra de Fuller e deve encontrar farta aplicação e preços compensadores nas industrias de oleos do país".

Releva notar que com o oleo de algodão bruto, muito colorido em razão das rezinas, da mucilagem, dos albuminoides e outros detritos organicos que o tornam negro, a terra tem dado otimos resultados e em apoio dessa asserção, muito podem dizer as fabricas que a vêm consumindo, a fim de expurgar os detritos citados e lançar no comercio um oleo refinado e clarificado.

Concernente ás tintas minerais naturais, o nosso estudo se baseia, tambem, nos paradigmas das analises feitas no Rio, pelos técnicos do Ministerio da Agricultura e as impressões do assistente-chefe do Laboratorio Central de Industria Mineral, dr. José Ferreira de Andrade Junior.

Os nossos trabalhos analiticos seriam, portanto, inuteis, uma vez que fôram as amostras das referidas tintas analisadas e estuaddas por um Departamento que tanta reputação e confiança merece, por ordem do sr. Interventor, que bastante se preocupa por todos os vitais problemas que de perto interessam ao nosso Estado.

No entretanto, devemos anotar que as analises das amostras ns. 6 e 7, publicadas na "A União" de 21 de setembro de 1933, não são empregadas como pigmentos corantes, nas terras usadas nas industrias, existentes no Estado, para o branqueamento de vinhos e vinagres.

Fiz os "test" e tive a oportunidade de passar os meus dias de folga em Cabo Branco, fazendo observações mais detalhadas das jazidas localizadas naquela situação e de propriedade da referida fabrica, fazendo um levantamento expedito, a fim de dar uma idéa aproximada do seu valor explorativo. Não fui bastante rigoroso nos meus estudos, pela falta de recursos e deficiencia de aparelhamento necessario para executar algumas sondagens acompanhando para o interior as camadas, individualizadas, que se superpõe ás nossas vistas, nas escarpas do cabo.

Principiamos o nosso caminhamento nos limites dos terrenos da firma, onde existem os depositos em exploração, situados a cerca de 7°-8' de latitude e 34°15' de longitude oéste de Greenwich. Para elucidação do estudo que vimos fazendo, seja-nos permitido transcrever o resumo do caminhamento efetuado, pois, seria enfadonho uma descrição pormenorizada.

Seguimos rumo norte, pela praia beirando a encosta do morro que fórma um promontorio, cuja altura média regula 40 metros, acima do nivel do mar.

Caminhamos setecentos e cincoenta e seis metros, alcançando a ponta atual do cabo, não deixando de observar os conglomeratos ferruginosos que se estendem pelo mar a dentro e impressionam-nos com o efeito destruidor das aguas. Fizemos esse percurso examinando as camadas das jazidas e numa extensão de seiscentos metros, verificamos na parte superior da encosta uma camada argilosa de pouca espessura, montada sobre uma outra homogenea de ocre vermelho e por baixo desta, até a flôr da terra, pertencendo á mesma formação geologica, uma camada de folhelho roxo, que constitue a terra de Fuller.

Dobramos o cabo, rumando para Nordéste e andamos três quilometros e meio, alcançando o galpão da fabrica. Durante esse percurso, continuamos o nosso exame, encontrando-se camadas sempre homogeneas, quer de ocre vermelha ou amarela, terras branqueadoras para oleos, vinhos, etc.

Prosseguimos além da fabrica, percorrendo-se, ainda, uma extensão de quasi um quilometro.

Pelo nosso estudo, si bem que rapido, podemos julgar do valor dessas jazidas, e certeza na exploração, em alta escala, visto a sua extenção e potencia, fóra outras existentes nas proximidades e de igual capacidade.

Além disso, o local da fabrica não está fóra dos meios economicos para a sua exploração, pois dista poucos quilometros da nossa capital, havendo meios de comunicação faceis.

Antes de darmos o nosso humilde entendimento, sobre as ocres naturais, vem a pêlo citar as afirmações dos técnicos já aludidos, sobre as mesmas, cuja composição, na maior parte satisfazem as exigencias técnicas e concluem que elas podem realmente constituir materia prima para o fabrico de tintas mineras naturais. Informa-nos ainda, o relatorio apresentado ao sr. Interventor, que quanto aos depositos de materia prima, se acham situados em ponto bastante acessivel (á beira-mar); onde é possivel o transporte por via maritima.

Acrescenta mais: "São de facil exploração, podendo ser explorados a céu aberto, e, as diversas camadas estando mais ou menos individualizadas, permitem pela sua uniformidade, uma classificação economica dos diversos produtos. Confirmando o parecer acima citado, quanto á qualidade das ocres, devemos aludir que satisfazem as importantes necessidades dos consumidores que as empregam. Haja vista, os mosaicos fabricados com a mesma e expostos na primeira Exposição Agro-Pecuaria, realizada nesta capital.

Tivemos oportunidade de submete-la a diversos "tests", sendo o seu comportamento satisfatorio.

A sua força de pintura, propriedade que possúe um pigmento de comunicar, tanto quanto possivel a côr propria quando em mistura com outros pigmentos, foi comparavel ás tintas que nos chegam aqui, fabricadas na capital do país.

Experimentamos o poder de cobertura, aplicando-a com oleo de linhaça, sobre uma superficie colorida e constatamos que a quantidade de côr necessitada, para cobrir bem uma supeficie de 50x50 foi igual ás suas semelhantes, existentes no comercio, oriundas dos outros Estados.

Fôram feitas provas de estabilidade á luz e aos agentes atmosfericos, comprovando-se, com outras côres, tomadas como tipo.

Os ensaios de estabilidade á luz fôram feitos diretamente sobre a tinta e em seguida amassada com oleo de linhaça. Deixamos secar em logar obscuro e expuzemos á luz direta do sol, tendo-se o cuidado de cobrir metade da superficie pintada com uma folha de papel negra.

Mantivemos esse ensaio durante dois mêses e não notamos diferença da tinta tomada como tipo. Expuzemos certa quantidade das côres em exame, em local pouco iluminado, evitamos o contacto com emanações gazozas estranhas e observamos de quando em quando, notando-se experimentar pequenas mudanças em relação com as côres tomadas como termo de comparação, encerradas em um recipiente de vidro, completamente fechado.

Misturamos as diversas amostras das tintas em estudo com cal extinta, não havendo alteração. Repetimos o mesmo ensaio com outros alcalis, como a soda caustica, que abandonamos por espaço de algumas horas a temperatura comum não experimentando as côres nenhuma modificação.

Pintamos diversas placas pequenas de porcelana, com as côres em estudo, colocamos no interior de três vidros de bôca larga, fizemos passar no primeiro amoniaco em estado gazozo no segundo gaz sulfidrico e no terceiro gaz sulfuroso, observando-se que as côres não sofreram alteração mostrando a sua grande estabilidade aos agentes quimicos.

A riqueza das mesmas obtivemos medindo-se superficies pintadas por igual quantidade de diferentes pigmentos, averiguando-se a quantidade de cada pigmento que se necessite para pintar o espaço de um metro quadrado.

Neste particular, os pigmentos de ocres extraidas do Cabo Branco se encontram numa posição muito favoravel entre os demais, usados aqui, superando sob o ponto de vista economico.

A comparação do custo do material por metro quadrado de uma pintura terminada com as diversas côres, entrando no calculo a riqueza dos pigmentos, consumo de oleo, secante, preços estes dos revendedores, determinado atualmente, demonstra que pelo seu custo sem competencia e pelas suas qualidades de pintura, as tintas em questão não deixam de figurar á vanguarda das demais congeneres do país.

A qualidade do pincelado, também, é superior, para trabalhos com pincel ou brocha, podendo melhorar consideravelmente desde que sôfra uma melhor pulverização, apresentando-se num estado de fineza maior.

As cores de Cabo Branco, misturadas com a mesma quantidade de alvaiade, para se obter matises intermedios, dão tons mais firmes que as submetidas em comparação. Alem dessas cores, que são extraidas das jazidas existentes naquele local, a fabrica poderá produzir novos produtos que possam encontrar mercado proveitoso, como sejam: azul da prussia, extraindo-se da massa purificadora do Gaz do Recife, que se pode adquerir barato, e extrair o ferro cianeto de potassio; pós de sapato, côres brancas; azul e violeta de ultramar, côres vermelhas; verdes; etc.

Ao meu ver, este conjunto se torna interessante, produzindo resultados notabilissimos e dará um grande incremento em vias de realisação com sucesso de uma fabrica de tintas, que poderá se tornar prospera, capaz de um futuro cada vez mais lato e promissor. Alem disto, deveria ser fomentada a fabricação de esmaltes, vernizes, resinatos, oleos secativos etc.

A nossa riqueza florestal é incalculavel, no seu seio se encontram milhares de especies de plantas oleaginosas, cujas sementes nos podem fornecer preciosos oleos e infinidade de arvores resinosas e, no entretanto, não aproveitamos, deixando que o estrangeiro pratico dotado de uma acuidade comercial e preparo técnico e cientifico afinados olhem para as nossas riquezas deslumbrados pelo seu despreso.

Deixamos, pela lei do menor esforço, retirar do nosso meio a materia prima e vamos compra-la depois de manufaturada, por preços elevadissimos.

As fabricas que existem no Rio de Janeiro, situadas nos seus arabaides, não possuem jazidas nem plantas oleaginosas e, no entanto, estão em atividade diaria. O oleo de oiticica e as resinas para os vernizes que preparam, elas mandam buscar fora.

Porque não aproveitar, tambem, o que possúimos e que pode contribuir para engrandecer e aumentar o comercio do Estado.

Outra parte, de atividade daquela fabrica é o aproveitamento de sargaços, dos quais se pode ganhar varios sais alguns até aproveitaveis para o preparo de certas côres citadas.

A analise das algas efetuada no Rio, indica uma percentagem baixa para o iodo cujo teor encontrado foi apenas de 0, 08%.

Devemos considerar que o teor em iodo das cinzas provenientes das algas varia muitissimo, conforme variedade da planta, modo de incinerar etc. havendo quem aproveita a distilação seca para evitar as perdas do iodo na incineração.

A temperatura da combutão convem ser a mais baixa possivel devendo ser executada com a devida precaução.

Pode-se evitar ainda a incineração, submetendo-se as algas durante alguns dias a uma especie de fermentação espremendo-se o liquido e destilando-se este com acido sulfurico ou cloro etc.

Baseando-nos na referida analise efetuada, das nossas algas, são precisas 10 toneladas de cinzas para obtermos oito quilos de iodo.

Levado pelas experiencias executadas com o forno existente na fabrica, as algas submetidas á calcinação fornecem 40% de cinzas, perdendo-se as substancias volateis.

Dahi para conseguirmos a quantidade de cinzas, acima apontada, são necessarias 25 toneladas de sargaço seco.

Esse sargaço fica, posto na fabrica, á razão de 50 reis o quilo, gastando-se, pois um conto e cincoenta mil reis para o fabrico de oito quilos de iodo bruto.

A cotação do iodo, atualmente na praça, regula o preço de cento e sessenta mil reis o quilo, devido a competencia do referido produto, extraido das aguas mãe da purificação do salitre do Chile. Podemos aproveitar ainda o bromo e os sais alcalinos, que os mesmos possuem, tais como: carbonatos, fosfatos, sais de calcio e magnesio, cloreto de potassio, sulfato de potassio etc.

Eis, pois, o modesto resumo das observações feitas e a minha presença aqui deante de vós, neste instante, outro fim não tem se não desaforgar-me da incumbencia ardua para a qual fui convidado. Ser util, foi a minha maior aspiração. É bem verdade que devido as minhas ocupações cada vez mais atribuladas terminamos o presente trabalho nas minimas proporções de que desejavamos, principalmente no que diz respeito ás algas que merecia a execução de varias analises, das diversas especies tão abundantes e que dão á costa no nosso litoral, assim como de uma amostra, enviada, contendo titanio.

Neste momento, cabe-nos apenas, senhores ilustres socios do Rotari Clube da Paraiba oferecer ao vosso Veridicum o modesto fruto do nosso labor, nascido da aspiração honesta de ser util á patria, afim de junta-lo ao trabalho proficuo que já possúe o Govêrno do Estado e decidir sobre os destinos da modesta industria em questão.

Aproveito esse ensejo para assegurar aos senhores rotarianos a minha sincera estima e distinta consideração. — **Eduardo Gomes Paz**".

Instituições de caridade

Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 3 a 9 de dezembro de 1933.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 5 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Seixas Maia que esteve de semana não visitou o estabelecimento.

Donativos — Foram feitos os seguintes: O sr. prefeito Borja Peregrino enviou sessenta (60) pacotes de café moido.

Nelson França s mensalidade de novembro 200$000, dr. Manoel Henrique da Silva 20$000.

Movimento de indigentes — Existiam 92 asilados. Entraram 3. Saiu 1. Ficam existindo 94, sendo 38 homens e 56 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 10 a 16, o diretor José Vicente Montenegro, o medico dr. Teixeira de Vasconcelos e a Farmacia Confiança.

Notas — Alem dos asilados matriculados existem mais 8 indigentes em observação.

O estado sanitario do Asilo continua sem alteração.

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAIBANO

Resultado de exames

Para conhecimento dos interessados vai abaixo publicado o resultado da promoção por media dos alunos do Liceu Paraibano, verificado de acôrdo com o Decreto n. 23.475, de 20 de novembro proximo findo.

5.ª SERIE

Abel Feitosa Torres Ventura obteve em Latim 45, em Fisica 78, em Quimica 31, em Historia Natural 43, em Matematica 46, em Historia do Brasil 74, Cosmografia 63 e em Filosofia 44. — Media geral 53.

Abel Barbosa da Silva em Latim 43, em Fisica 79, em Quimica 36, em H. Natural 44, em Matematica 39, em H. do Brasil 53, em Cosmografia 51 e em Filosofia 44 — media geral 49.

Antonio de Paiva Gadelha em Latim e Quimica 41, em Fisica 76, em H. Natural 33, em Matematica 49 em H. do Brasil 55, em Cosmografia 47 e em Filosofia 39 — media geral 48.

Alceu Lisbôa Freire em Latim 19, em Fisica 64, em Quimica 37, em H. Natural 34, em Matematica e Cosmografia 51, H. do Brasil 52, em Filosofia 38.

Augusto de Almeida Simões em Latim 19, em Fisica 73, em Quimica 35, em H. Natural 39, em H. do Brasil 53, em Cosmografia 65, em Filosofia 45.

Basilio Serrano de Souza em Latim 32, em Fisica 76, em Quimica 48, em H. Natural 46, em Matematica 40, em H. do Brasil 64, em Cosmografia e Filosofia 52 — media geral 51.

Cleodon Urbano da Silva em Latim 37, em Fisica 83, em Quimica 47, em H. Natural 50, em Matematica 75, em H. do Brasil 62, em Cosmografia 44 e em Filosofia 49 — media geral 46.

Esmerino Toscano de Brito Filho em Latim 31, em Fisica 77, em Quimica 47, em H. Natural 41, em Matematica 44 em H. do Brasil, Cosmografia e Filosofia 54 — media geral 50.

Edison Vinagre de Andrade em Latim 23, em Fisica 80, em Quimica 37, em H. Natural 50, em Matematica 48, em H. do Brasil 55, em Cosmografia 60 e em Filosofia 57.

Firmino Aires de Araújo em Latim 36, em Fisica 77, em Quimica 40, em H. Natural e Cosmografia 57, em Matematica 61, em H. do Brasil 56, em Filosofia 40 — media geral 53.

Giusepe Gioia em Latim 29, em Fisica 53, em Quimica 38, em H. Natural 51, em Matematica 45, em H. do Brasil 58, em Cosmografia 46 e em Filosofia 35.

Gutenberg Pessôa Botêlho em Latim 34, em Fisica 74, em Quimica 36, em H. Natural 41, em Matematica 30, em H. do Brasil 47, em Cosmografia 51 e em Filosofia 39 — media geral 44.

Helio Pessôa de Oliveira em Latim 33 em Fisica 78, em Quimica 51, em H. Natural 46, em Matematica 65, em H. do Brasil 62, em Cosmografia 52 e em Filosofia 48 — media geral 54.

Hardman de Araújo Torres em Latim 23, em Fisica 73, em Quimica e Matematica 28, em H. Natural 33, em H. do Brasil 41, em Cosmografia 55 e em Filosofia 31.

Iracema Ferreira de Mélo em Latim 38, em Fisica 77, em Quimica 31, em H. Natural e Matematica 37, em H. do Brasil 49, em Cosmografia 52 e em Filosofia 45 — media geral 46.

Ivaldo Falconi de Mélo em Latim e Quimica 45, em Fisica 75, em H. Natural e Cosmografia 51, em Matematica 46 e em Filosofia 49 — media geral 54.

Iremar Falconi de Mélo em Latim 36, em Fisica 79, em Quimica e Filosofia 41, em H. Natural 46, em Matematica 52, em H. do Brasil 66, em Cosmografia 57 — media geral 52.

João Virginio de Moura Cruz em Latim e Filosofia 39, em Fisica 79, em Quimica 30, em H. Natural 40, em Matematica 41, em H. do Brasil 64, em Cosmografia 55 — media geral 48.

Maria do Carmo Ataide em Latim 32, em Fisica 78, em Quimica 52, em H. Natural 56, em Matematica e H. do Brasil 53, em Cosmografia 61 e em Filosofia 47 — media geral 54.

Pedro Moreno Gondim em Latim 34, em Fisica 86, em Quimica 42, em H. Natural 51, em Matematica 59, em H. do Brasil 75, em Cosmografia 64 e em Filosofia 56 — media geral 58.

Taurino Moreno em Latim 39, em Fisica 63, em Quimica 25, em H. Natural 33, em Matematica 39, em H. do Brasil 35, em Cosmografia 60 e em Filosofia 27.

4.ª SERIE

Antonio Bezerra de Faria obteve em Português 62, em Inglês 73, em Historia 77, em Matematica 80, em Fisica 75, em Quimica 47, em Historia Natural 60 e em Desenho 55— media geral 65.

Antonio Rivadavia Sobreira Rolim em Português 59, em Inglês 20, em Latim 19, em Historia 40, em Matematica 15, em Fisica 33, em Quimica 19, em H. Natural 33 e em Desenho 45.

Abelson Lira de Albuquerque em Português 58, em Inglês 44, em Latim 18, em Historia 37, em Matematica 21, em Fisica 56, em Quimica 24, em Historia Natural 50 em Desenho 65.

Bivar Olinto de Mélo e Silva em Português 54, em Inglês 32, em Latim 28, em Historia 53, em Matematica 20, em Fisica 51, em Quimica 26, em H. Natural 37 e em Desenho 20.

Cléto Baía Silva em Latim 6, em Matematica 20, em Fisica 50, em Quimica 28, em H. Natural 32 e em Desenho 55.

Coaraci Mesquita de Araújo em Latim 35, em Historia 52, em Matematica 43, em Fisica 74, em Quimica 34 e em H. Natural 49 — media geral 48.

Duilio Juvencio dos Santos em Latim 40, em Matematica 36, em Fisica 53, em Quimica 41, em H. Natural 45 — media geral 43.

Dario de Paiva Ramalho em Português 58, em Inglês 45, em Latim 49, em Historia 59, em Matematica 62, em Fisica 75, em Quimica 48, em H. Natural 56 e em desenho 55 — media geral 56.

Edgar Pires de Sá em Português e Inglês 70, em Latim 50, em Historia 68, em Matematica 69, em Fisica 80, em Quimica 49, em H. Natural 62, em Desenho 60 — media geral 64.

Edmar Simões de Alverga em Português 58, em Inglês 65, em Latim 43, em Historia 72, em Matematica 52, em Fisica 70, em Quimica 34, em H. Natural 50 e em Desenho 60 — media geral 56.

Eumar da Fonsêca Neiva em Português 61, em Inglês 44, em Latim 6, em Historia 43, em Matematica 40, em Fisica 64, em Quimica 15, em H. Natural 38 e em Desenho 55.

Gabriel Imperiano Meira em Português 63, em Inglês 46, em Latim 41, em Historia 78, em Matematica 38, em Fisica 50, em Quimica 42, em H. Natural 55 e em Desenho 35 — media geral 50.

Guilherme Pessôa da Costa em Português 41, em Inglês 31, em Latim 19, em Historia 23, em Matematica 7, em Fisica 34, em Quimica 12, em H. Natural 27 e em Desenho 45.

Herbert de Miranda Henriques em Português 56, em Inglês 54, em Latim 37, em Historia 42, em Matematica 37, em Fisica 62, em Quimica 29, em H. Natural 40 e em Desenho 60.

Hermano Neiva Trigueiro de Gouveia em Latim 20, em Historia 24, em Matematica 46, em Fisica 67, em Quimica 30 e em H. Natural 48.

Hildebrando Torres Espinola em Português 62, em Inglês 64, em Latim 26, em Historia 68, em Matematica 15, em Fisica 71, em Quimica 28, em H. Natural 40 e em Desenho 30.

Iati do Rêgo Leal em Português 54, em Inglês 33, em Latim 27, em Historia 46, em Matematica 18, em Fisica 60, em Quimica 24, em H. Natural 40 e em Desenho 55.

José Martiniano Madruga em Português 42, em Inglês 50, em Latim e Historia 38, em Matematica 30, em Fisica 41, em Quimica 12, em H. Natural 26, em Desenho 50.

José Rodrigues de Oliveira em Português 56, em Inglês 64, em Latim 55, em Historia 75, em Matematica 61, em Fisica 77, em Quimica 47, em H. Natural 51 e em Desenho 45 — media geral 59.

João Carlos Aires em Português 68, em Inglês e Fisica 61, em Latim e Historia 51, em Matematica 67, em Quimica 31, em H. Natural 47 e em Desenho 70 — media geral 56.

José de Brito Albuquerque Veiga em Português 60, em Inglês 61, em Latim 41, em Historia 64, em Matematica 67, em Fisica 73, em Quimica 48, em H. Natural 66 e em Desenho 85 — media geral 63.

José Ferreira de Medeiros em Português 53, em Inglês 51, em Latim 20, em Historia 70, em Matematica 46, em Fisica 48, em Quimica 20, em H. Natural 40 e em Desenho 45.

José Porto Paiva em Português 60, em Inglês 32, em Latim e Historia Natural 31, em Historia 34, em Matematica 16, em Fisica 51, em Quimica 22 e em Desenho 50.

José Tomé de Saboia Carvalho em Português 75, em Inglês 84, em Latim 28, em Historia 51, em Matematica 35, em Fisica 83, em Quimica 30 em H. Natural 34 e em Desenho 65.

Jaques Neiva de Oliveira em Latim 15, em Matematica 28, em Fisica 67, em Quimica 24 e em H. Natural 32.

Jaime Alves Barboza em Português 61, em Inglês 41, em Latim 22, em Historia 42, em Matematica 37, em Fisica 50, em Quimica 29, em H. Natural 60 e em Desenho 55.

José Lifchitz em Português 57, em Inglês 82, em Latim 48, em Historia 44, em Matematica 71, em Fisica 62, em Quimica 36, em H. Natural 34 em Desenho 60 — media geral 56.

Luiz Guedes da Luz em Português 63, em Inglês 5, em Latim 22, em Historia 48, em Matematica 58, em Fisica 66, em Quimica 32, em H. Natural 46 e em Desenho 60.

Luiz Silvio Ramalho em Português 71 em Inglês 36, em Latim 21, em Historia 39, em Matematica 42, em Fisica 58, em Quimica 22, em H. Natural 42 e em Desenho 50.

Luiz Gomes de Araújo em Português 57, em Inglês 46, em Latim 23, em Historia 57, em Matematica 42, em Fisica 47, em Quimica 21, em H. Natural 38 e em Desenho 60.

Meinardo Cabral de Vasconcélos em Português e Matematica 67, em Inglês e Fisica 75, em Latim 51, em Historia 81, em Quimica 46, em H. Natural e Desenho 55 — media geral 64.

Manoel Pereira Diniz em Português 46, em Inglês 29, em Latim 16, em Historia 39, em Matematica 20, em Fisica 56, em Quimica 14, em H. Natural 36 e em Desenho 50.

Luiz Lisbôa em Português 53, em Inglês 38, em Latim 18, em Historia 44, em Matematica 5, em Fisica 34, em Quimica 22, em H. Natural 28 e em Desenho 65.

Nivaldo Medeiros Correia em Português 46, em Inglês 27, em Latim 19, em Historia Natural 31, em Matematica 10, em Fisica 44, em Quimica 24, em Historia 23, em Desenho 60.

Orlando Cordeiro de Araújo em Português 49, em Inglês 35, em Latim 6, em Historia 36, em Matematica 15, em Fisica 62, em Quimica 6, em H. Natural 23 e em Desenho 40.

Otoniêta Paiva em Português 47, em Inglês 36, em Latim 22, em Historia 37, em Matematica 33, em Fisica 40, em Quimica 20, em H. Natural 30 e em Desenho 55.

Paulo Aires Cavalcanti em Português 77, em Inglês 85, em Latim 70, em Historia e Fisica 81 em Matematica 61, em Quimica 57, em H. Natural 69, e em Desenho 85—media geral 72.

Rossini Lira de Albuquerque em Latim 28, em Matematica 34, em Fisica 76, em Quimica 37, em H. Natural 53.

Rui Castôr de Menezes em Português 62, em Inglês 51, em Latim 21, em Historia 44, em Matematica 48, em Fisica 63, em Quimica 22, em H. Natural 47 e em desenho 40.

Rivaldo Pereira da Silva em Português 55, em Inglês 47, em Latim 9, em Historia 35, em Matematica 8, em Fisica 47, em Quimica 9, em H. Natural 31 e em Desenho 45.

Reginaldo Porto Paiva em Português 42, em Inglês 26, em Latim 25, em Historia 29, em Matematica 9, em Fisica 51, em Quimica 6, em H. Natural 21 e em Desenho 50.

Severino Alves da Nobrega em Português 60, em Inglês 36, em Latim 21, em Historia 38, em Matematica 35, em Fisica 57, em Quimica 32, em H. Natural 31 e em Desenho 35.

Tiburtino Rabêlo de Sá em Latim 21 em Matematica 55, em Fisica 67, em Quimica 32, em H. Natural 58 e em Desenho 45.

Taurino Moreno em Matematica 30.

Vicente Edmundo Rôco em Português 62, em Inglês 46, em Latim 29, em Historia 71, em Matematica 69, em Fisica 54, em Quimica 35, em H. Natural 58 e em Desenho 70.

Vandique Londres da Nobrega em Português 66, em Inglês 88, em Latim 79, em Historia 77, em Matematica 100, em Fisica 80, em Quimica 56, em H. Natural 57 e em Desenho 75 — media geral 75.

Zuila Vinagre de Andrade em Português 51, em Inglês 36, em Latim 23, em Historia 33, em Matematica 26, em Fisica 53, em Quimica 13, em H. Natural 23 e em Desenho 75.

—

COLEGIO DIOCESANO PIO X

Resultado dos exames do 5.° ano secundario: — Adjamir Dalia Honorato da Silva: 54 em Latim, 38 em Matematica, 47 em Fisica, 47 em Quimica, 62 em H. Natural, 46 em Cosmografia, 56 em H. do Brasil e 14 em Filosofia, media 45.

Antonio de Almeida Junior: 80 em Latim, 86 em Matematica, 74 em Fisica, 85 em Quimica, 90 em H. Natural, 83 em Cosmografia, 95 em Historia do Brasil e 56 em Filosofia, media 81.

Aristarco Dias de Araújo: 57 em Latim, 30 em Matematica, 41 em Fisica, 48 em Quimica, 64 em H. Natural, 40 em Cosmografia, 79 em H. do Brasil e 34 em Filosofia, media 49.

Arlindo Ramalho Cavalcanti: 66 em Latim, 40 em Matematica, 75 em Fisica, 52 em Quimica, 60 em H. Natural, 74 em Cosmografia, 80 em Historia do Brasil e 18 em Filosofia, media 58.

Bernardino Soares Barbosa: 84 em Latim, 65 em Matematica, 74 em Fisica, 9 em Quimica, 85 em H. Natural, 82 em Cosmografia, 89 em Historia do Brasil e 38 em Filosofia, media 76.

Luiz Gonzaga Coêlho Gouveia: 62 em Latim, 89 em Matematica, 60 em Fisica, 48 em Quimica, 75 em H. Natural, 76 em Cosmografia, 92 em H. do Brasil e 51 em Filosofia, media 69.

Manoel Correia Lima: 59 em Latim, 35 em Matematica, 31 em Fisica, 5 em Quimica, 62 em H. Natural, 30 em Cosmografia, 78 em Historia do Brasil e 30 em Filosofia, media 46.

Manoel Moura Rezende: 61 em Latim, 43 em Matematica, 46 em Fisica, 41 em Quimica, 65 em H. Natural, 62 em Cosmografia, 70 em Historia do Brasil e 38 em Filosofia, media 53.

Mario Moura Rezende: 56 em Latim, 16 em Matematica, 49 em Fisica, 33 em Quimica, 76 em H. Natural, 43 em Cosmografia, 74 em Historia do Brasil e 42 em Filosofia, media 48.

Mucio Leal Vanderlei: 55 em Latim, 17 em Matematica, 35 em Fisica, 26 em Quimica, 50 em H. Natural, 42 em Cosmografia, 77 em H. do Brasil e 20 em Filosofia, media 40.

Osmar de Araújo Aquino: 47 em Latim, 34 em Matematica, 53 em Fisica, 61 em Quimica, 82 em H. Natural, 52 em Cosmografia, 70 em H. do Brasil e 60 em Filosofia, media 57.

Osvaldo Paulo da Silva: 65 em Latim, 40 em Matematica, 35 em Fisica, 34 em Quimica, 39 em H. Natural, 40 em Cosmografia, 64 em H. do Brasil e 26 em Filosofia, media 42.

Paulo Gouveia Pedrosa: 75 em Latim, 38 em Matematica, 49 em Fisica, 36 em Quimica, 58 em H. Natural, 45 em Cosmografia, 91 em Historia do Brasil e 45 em Filosofia, media 54.

Rivaldo Ferreira Soares: 69 em Latim, 32 em Matematica, 44 em Fisica, 60 em Quimica, 75 em H. Natural, 60 em Cosmografia, 93 em H. do Brasil e 33 em Filosofia, media 58.

Silvio Guedes Galvão: 73 em Latim, 41 em Matematica, 49 em Fisica, 41 em Quimica, 71 em H. Natural, 63 em Cosmografia, 85 em H. do Brasil e 41 em Filosofia, media 58.

Walderedo Ismael de Oliveira: 47 em Latim, 31 em Matematica, 47 em Fisica, 46 em Quimica, 63 em H. Natural, 50 em Cosmografia, 91 em Historia do Brasil e 24 em Filosofia, media 49.

Wilson Ramalho Cavalcanti: 70 em Latim, 31 em Matematica, 50 em Fisica, 37 em Quimica, 57 em H. Natural, 55 em Cosmografia, 76 em Historia do Brasil e 35 em Filosofia, media 51.

Os alunos prejudicados são convidados a comparecer a este estabelecimento, hoje, ás 10 horas.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAÍBA

Ata da centesima quadragesima quarta (144.ª) sessão ordinaria, em 5 de dezembro de 1933

Aos cinco dias do mês de dezembro de mil novecentos e trinta e três, presentes os srs. desembargadores Paulo Hipacio da Silva, Arquimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida, juiz substituto, e Agripino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hipacio, abre-se a sessão á hora e local do costume. E' lida, posta em discussão e unanimemente aprovada a ata da sessão anterior. O expediente constou do seguinte: telegramas de varios juizes, comunicando o exercicio dos funcionarios da Justiça Eleitoral, durante o mês de novembro ultimo; oficio do bel. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, juiz eleitoral preparador de S. João do Cariri, comunicando haver entrado em goso de licença, concedida por este Tribunal, no dia 2 do corrente; oficio do bel. Galileu de Beli, juiz municipal e preparador do termo de Cabaceiras, comunicando que, na qualidade de substituto legal do juiz de direito da comarca de S. João do Cariri, assumiu o exercicio, interinamente, em virtude de haver entrado em goso de ferias regulamentares e da licença concedida por este Tribunal. Nada havendo a tratar, o sr. presidente dá por encerrada a sessão ás quatorze horas e vinte minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, secretario do Tribunal, o subscrevo e assino. João Pessôa, 5 de dezembro de 1933. (Ass.)) Carlos de Albuquerque Bélo Filho; Paulo Hipacio da Silva.

—

Ata da centesima quadragesima quinta (145.ª) sessão ordinaria, em 9 de dezembro de 1933

Aos nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e trinta e três, presentes os srs. desembargadores Paulo Hipacio da Silva, Arquimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Guedes, Horacio de Almeida, juiz substituto, e Agripino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hipacio, abre-se a sessão á hora e local do costume. E' lida, posta em discussão e, sem debate, aprovada a ata da sessão anterior. O expediente constou do seguinte: telegrama do diretor da despesa, comunicando a distribuição, á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, do credito necessario ao pagamento do subsidio aos membros deste Tribunal Regional, nos mêses de novembro e dezembro do corrente ano; telegramas e oficios de varios juizes, comunicando o exercicio dos funcionarios da justiça eleitoral durante o mês p. findo. Nada havendo a tratar, o sr. presidente dá por encerrada a sessão. Levanta-se a sessão ás quatorze horas e trinta minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, secretario do Tribunal o subscrevo e assino. João Pessôa, 9 de dezembro de 1933. (Ass.) Carlos de Albuquerque Bélo Filho; Paulo Hipacio da Silva.

DURVAL DE QUEIROZ
ARREIRA — Cirurgião
entista licenciado pelo D.
. S. P.

MOINHO FLUMINENSE
arinha de trigo — marca ESPECIAL

mais alva e de maior
endimento no Pão Fran-
s. A que melhor lucro
deixa ao padeiro.
BÔA SORTE
ntermediaria. Otima para
es de côco, banha, bico,
etc.

SÃO LEOPOLDO
ara bolachas comum, fi-
a, leite, etc., a mais eco-
nomica para o córte das
massas. A melhor para
tender

MOINHO FLUMINENSE
antem sempre os seus
ipos de farinha unifor-
mes. Representante neste
Estado — **Loureiro Barbosa Cia. Ltda.**
Agente vendedor e propagandista — L. Pinto de Abreu.
Rua Maciel Pinheiro n.° 285. Comissão e Conta Propria.

MOVEIS — Compra, venda e tro-
a de moveis, maquinas de costuras,
c. pelos melhores preços da Praça,
tratar com J. Menegolo, á praça
Pedro Americo n. 71. Preços vanta-
josos e grande stock á escolha do

ALUGA-SE uma casa em Ponta de
Mato e uma na rua Irineu Jofili, a
tratar na rua Epitacio Pessôa, 262.

CÃES PERDIGUEIROS —
Vendem-se filhotes de cães per-
digueiros puros, da raça "Poin-
ter", com um mês de nascidos.
Restam poucos. Trata-se com
Pedro Ramos, Casas das Tintas,
rua Maciel Pinheiro, n. 225.

ALUGA-SE a casa 679, á rua Diôgo
Velho, com excelentes acomodações
pelo preço de 160$000 mensais. A cha-
ve na mesma.

LEILÕES? — Procurem os leiloeiros
oficiais Jaime Barbosa e Aristides
Santini. Prestam contas 24 horas
depois de efetuado o leilão.

Evite isto!

Muita gente não procura remediar os primeiros sinaes de fraqueza renal, permitindo que a doença se torne cronica. Não permita que isso se dê. Proteja a saude conservando os rins sempre vigorosos e ativos.
As PILULAS de FOSTER são proclamadas como o mais forte escudo da saude dos rins. Nas enfermidades dos rins e da bexiga recorram ás PILULAS de FOSTER. Elas fazem desaparecer as dores lombares, o reumatismo, acido urico, a inchação, o cansaço e as irregularidades urinarias.

O ANNUNCIO publicado num jornal com circulação garantida é di-
nheiro posto fóra...

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.° 234
Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITASSUCÊ" — Esperado dos portos do Sul no dia 12 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

PAQUETE "ITAQUATIA" — Esperado dos portos do Sul no dia 24 do corrente, sairá no mesmo dia, para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAIMBÉ" — Esperado dos portos do Sul no dia 11 do corrente, sairá a 12, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAQUICÊ" — Esperado dos portos do Norte no dia 12 do corrente, sairá a 13, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PAQUETE "ITAPÉ" — Esperado dos portos do Norte no dia 18 do corrente, sairá a 20, para os mesmos portos acima.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.
Praça Antenor Navarro, n.° 8 — João Pessôa
PARAIBA DO NORTE

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO
RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10
Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

VAPOR "TAQUI"

Chegará no dia 12 de dezembro, sairá depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.
Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

"FAVORITA PARAIBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia
A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração).

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo Club de sorteios "FAVORITA PARAIBANA", em sua séde á Praça Arruda Camara, 12, no dia 13 de dezembro, ás 15 horas.

João Pessôa, 13 de dezembro de 1933.

Premio	Número
1.° premio	03461
2.° premio	57631
3.° premio	70855
4.° premio	13316
5.° premio	02302

Edgar Oliveira, fiscal de clubes.
Ascendino Nobrega & Cia., concessionarios.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior empresa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do sul no proximo dia 15 sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.
PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — De Santos e escalas, é esperado a 21 de dezembro, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "SANTAREM" — De Belém e escalas, é esperado no dia 15 de dezembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio e Santos.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAI" — De Belém e escalas, é esperado no dia 22 de dezembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio e Santos.

LINHA PORTO ALEGRE — CABEDÊLO

CARGUEIRO "CURITIBA" — Esperado do sul no proximo dia 11, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA SANTOS — NEW ORLEANS

CARGUEIRO "BARBACENA" — Esperado de New-York no proximo dia 15 de dezembro sairá no mesmo dia para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

A Companhia recebe cargas para **Santarém, Itacoatiara e Manáus** com transbordo em **Belém** e para **Pelotas e Porto Alegre** a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baíana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro
PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARATIMBÓ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 13 de dezembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARAQUARA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 20 de dezembro, e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA EXTRAORDINARIA

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado do norte no proximo dia 12 sairá no mesmo dia para Recife, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA BELEM — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "VITORIA" — Esperado do sul no proximo dia 18, sairá no mesmo dia, para Fortaleza, São Luiz e Belém.

LINHA AMARRACÃO — PORTO ALEGRE

CARGUEIRO "CAMPINAS" — Esperado do norte no proximo dia 16, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.
Saidas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao meio dia.
Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES.**
Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.
Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"OSVALDO ARANHA"

Esperado dos portos do sul do país no dia 7 de dezembro p. vindouro, saindo após a demora necesaria para Natal, Aracati, Ceará, Camocim, Maranhão e Pará, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

Xenofobia do sr. José Americo

RIO, 9 — (Serviço aereo da "A. I. F." especial para a "União") — O "Diario Carioca" publica hoje, sob o titulo acima, na sua secção "Diario Economico", o seguinte artigo:

"A campanha que os jornais que defendem os interesses da Light & Power vêm fazendo em torno do reajustamento dos preços dos serviços publicos industriais é irritante, por injusta e impatriotica.

Nada detem os arautos da poderosa e dadivosa companhia nos ataques aos govêrnos. Mentalidades domadas pela voracidade insaciavel de proventos e vantagens, os porta-vozes jornalisticos da empresa canadense não podem compreender a intransigente e serena atitude do ministro José Americo na defesa dos consumidores, no acautelamento da economia e da propria dignidade nacional. Para conseguirem seus intuitos lançam eles mão de todos os argumentos e pretendem agora malquistar o ilustre e honrado ministro da Viação com a opinião publica, atirando-lhe a pecha de xenofobo e de nativista feroz e sem entranhas.

Se ser xenofobo é pregar a dignidade do seu país; defender os seus interesses; impedir assaltos e extorsões ao patrimonio nacional á sombra de contratos leoninos e escusos; moralizar a administração publica e impedir as incursões nos seus dominios dos velhos manobristas, merecerá esse epitéto o ministro José Americo.

A obra formidavel, o esforço herculeo que tem constituido a limpesa das cavalariças de Angias em que os negocistas haviam transformado o Ministerio da Viação, com a complacencia e quiça a cumplicidade de muitos — o Brasil um dia conhecerá e poderá então julgar com pleno conhecimento de causa a personalidade e a atuação do sr. José Americo.

As campanhas tremendas que tem sofrido, os ataques ferozes de que tem sido alvo originam-se todos de um só motivo: a defesa intransigente do interesse publico.

Mas não creia o Brasil que a figura moral do grande ministro se réveste da ferocidade e da inhumanidade que lhe pretendem imputar os seus adversarios e detratores. Com a figura de Robespierre, a que já o quiseram comparar, ele tem um unico traço comum: é incorruptivel. Não o seduzem os encantos da vida facil á custa de propinas e vantagens. Não o atemoriza a luta aspera e rija contra os que pretendem assaltar o patrimonio nacional. Não o fascina a conquista das posições á troca de quebra de sua linha de conduta e de acomodações com a sua consciencia. Prefere dizer não, a prometer para não cumprir. Este o segredo de sua força, a altitude moral de sua vida.

* * *

A lenda da xenofobia do sr. José Americo não resiste a uma analise serena dos fatos. Todas as vezes que teve de enfrentar companhias estrangeiras s. ex. o fez escudado em razões legitimas e inconcusas.

O caso das companhias de cabos submarinos é tipico. Entrando no Ministerio da Viação, encontrou o sr. José Americo na pasta do seu antecessor um projeto de decreto perdoando áquelas empresas do pagamento de vultuoso debito para com a Fazenda Nacional nas dobras de uma revisão contratual. Achando menos apreciaveis as razões em que se estribava o ato, mandou examinar percucientemente seus fundamentos e verificou que a consecução da projetada revisão dos contratos das companhias de cabos submarinos acarretaria vultoso prejuizo para o país, já pelo perdão de um debito elevado, já pelo sacrificio de uma renda que atinge anualmente a alguns milhares de contos. Verificada a procedencia de suas duvidas, certificado da certeza do direito inconteste do governo federal, tentou o ministro José Americo demover as empresas interessadas da atitude de recusa ao pagamento daquele debito. Fracassadas suas tentativas acordaram as empresas em que fosse o caso dirimido por arbitramento, sendo arbitro unico o ministro Hermenegildo de Barros. A União teve ganho de causa e foram recolhidos aos cofres publicos ...... 28.491:351$161.

Defesa intransigente do interesse publico ou simples arroubo de xenofobia feroz, de nativismo agressivo

Quem nos respondam os arautos da Light.

Poderiamos citar ainda outros casos, mas nenhum tem tanta nitidez para definir a atitude do ministro da Viação como o da propria Light. Que propoz o sr. José Americo ao chefe do Governo Provisorio? A extinção da "quota ouro" e a fixação de tarifas que pudessem atender além das despesas de custeio ás de remuneração, numa base razoavel, do capital invertido.

Que pede a Light? A estipulação de preços para venda dos serviços a ela confiados, de forma a poder satisfazer seus gastos e remunerar seus capitais.

Onde, pois, a agressividade do sr. José Americo aos capitais estrangeiros?

Onde, pois, seu nativismo estreito e feroz? E' a propria Light, pela voz autorizada de seus arautos, que reconhece justa e equitativa a proposta do ministro.

* * *

"Nenhum homem publico será capaz de realizar uma obra notavel sem ter ela o entusiasmo acionado pela exaltação patriotica. Sem, sobretudo, ter fé na sua ação, para poder ter a coragem de suas responsabilidades."

Essas palavras do ministro José Americo definem a atitude, norteiam a ação de uma inteligencia lucida, enrigecida por um carater sem temor.

Continuem os arautos da empresa canadense seus ataques. O sr. José Americo não recuará diante de suas investidas".

DESPORTOS

REUNIÃO NA L. D. P.

Realizou-se, ante-ontem, mais uma sessão ordinaria da diretoria da Liga Desportiva Parahibana, tendo sido resolvido o seguinte:

Tomar conhecimento de um oficio do filiado "Pitaguares", comunicando ter assumido a presidencia do referido clube, o sr. João Joaquim de Santana, por motivo de ter sido licenciado, o sr. Carlos Neves da Franca.

Tomar conhecimento de uma carta circular do sr. gerente interino da Anglo Mexican Petroleum Company, Limited e mandar a mesma á secretaria para os devidos fins.

Considerar inscritos para todos os efeitos os jogadores apontados pelo "Esporte Clube Cabo Branco" como incursos no artigo 13 da "Confederação Brasileira de Desportos" e desprezar outras considerações apresentadas pelo mesmo filiado no oficio datado de 28 de novembro p. passado.

Tomar conhecimento de um oficio do filiado "Pitaguares", dando conhecimento á L. D. P. da eleição de varios membros diretores para diversas vagas na diretoria e na assembléa geral. O oficio foi á Secretaria para os devidos fins.

Tomar conhecimento de um oficio do sr. Carlos Neves da Franca, juiz oficial da L. D. P., solicitando fazer uso da palavra em defesa da sua pessôa sobre certos fatos ocorridos na Liga Desportiva Parahibana. Depois de se defender cabalmente, a presidencia deu o seguinte despacho: — "A diretoria facultou a palavra ao sr. Carlos Neves da Franca, que se explicou convenientemente".

Tomar conhecimento de um recurso do filiado "Pitaguares", sobre a decisão da L. D. P. mandando contar os pontos do jogo "Cabo Branco" x "Pitaguares", a favor do "Cabo Branco".

Depois de uma prolongada discussão entre os diretores Manoel de Oliveira, Anquises Gomes, Luis Espineli, Samuel Neiva, Henrique do Nascimento e João Elias Bernardes a L. D. P. confirmou a sua primeira decisão.

Mandar jogar no proximo domingo, 17 do corrente, os clubes filiados "Palmeiras" e "Cabo Branco", ambos com 21 pontos, cada um, no campeonato do corrente ano, para decisão final do referido campeonato.

Designar o diretor Elias Bernardes para atuar o encontro definitivo do campeonato, no domingo vindouro, e o diretor Henrique do Nascimento representar a L. D. P. no mesmo jogo.

Nesta reunião usaram da palavra sobre varios assuntos, os diretores: dr. João Santa Cruz, Manoel de Oliveira, Elias Bernardes, Anquises Gomes, Luis Espineli, Samuel Neiva e Henrique do Nascimento.

A reunião teve o comparecimento de todos os diretores e terminou ás 23 horas.

Cerca de cem desportistas, de todos os clubes filiados, assistiram a reunião da L. D. P.

SECRETARIA DA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA
(Oficial)

Na Secretaria da Liga Desportiva Paraibana precisa-se falar com os amadores abaixo, no primeiro expediente, das 12 ás 14 horas, e, no segundo, das 19 horas em diante, todos os dias uteis para efeito de regularização de inscrições dos mesmos amadores:

Vencedor: — Raimundo Candido.
Cabo Branco: — Manoel Castro.
Vasco da Gama: — Irenio de Abreu.
Palmeiras: — José Lopes de Andrade e Lourival da Costa Araújo (2).
Sol Levante: — João Alves da Silva, Severino Ferreira de Melo e Farél Viana (3).
Pitaguares: — Sebastião Matias, Augusto Alves do Nascimento, Euclides do Espirito Santo, Henrique Vieira, Luiz Gonzaga da Silva, Manoel Cordeiro das Neves, Oscar Paiva, Apolonio Martins de Carvalho, José Alves de Almeida e João Maximo (10).

A Secretaria da L. D. P., na proxima reunião da Entidade Maxima, solicitará da diretoria um prazo definitivo para a regularização das aludidas inscrições e, dentro do prazo, não sendo satisfeitas as exigencias regulamentares a mesma secretaria pedirá a cassação dos amadores que não cumprirem as formalidades dos estatutos da Liga.

Fiquem todos, por este intermedio, avisados.

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSOA (Paraiba) — Quinta-feira, 14 de dezembro de 1933 | NUMERO 278

NOTICIAS DO INTERIOR

PATOS

Cabeça de burro e sua influencia — O Bispado, a Usina, o Grupo Escolar, o açude "Espinho Branco"

Não sei que destino foi reservado á béla cidade de Patos, berço de meu nascimento, que tudo quanto se apresenta em beneficio de sua prosperidade sempre encontra um obice que lhe entrava o progresso.

E' como que uma filha espuria, dominada por força sugestiva oculta, lhe embaraçando o passo na sequencia de sua vida e de seu crescimento.

O que refiro nestas linhas é tão patente que até certo tempo tornara-se proverbial.

De uma feita, em conversa com o amigo José Vieira, antigo comerciante nesta cidade disse-me: por ironia, que nos arredores de Patos haviam enterrado uma cabeça de burro que, de tocaia, em seu esconderijo, obstava, sem dificuldade, qualquer movimento ás realizações do progresso de Patos. Citou, então, alguns exemplos interessantes, a respeito, como bem o bispado; a usina do dr. Brandão Cavalcanti; o Grupo Escolar etc.

Efetivamente, lembro-me que D. Moisés Coêlho tinha desejo que seu primeiro bispado fôsse creado em Patos. No entanto esse projéto não foi levado a efeito em vista do lugar não oferecer as vantagens que ele esperava.

Coube a Cajazeiras a graça dessa assinalada vitoria, uma vez que, aquela cidade abraçou a idéa com todo o ardor e elevação de vistas de seus filhos, encontrando D. Moisés ali o campo vasto e fecundo para a semente bemfazeja.

Assim Patos ficou sem o bispado e sem o bispo...

Em seguida chegou por entre nós o ilustre engenheiro Brandão Cavalcanti, com o intuito de fundar nesta cidade uma usina de beneficiar algodão, melhoramento que não foi adiante por encontrar o dito engenheiro os mais acirrados impedimentos. Foi isto na gestão politica do sr. Miguel Satiro, não fazendo lá muito tempo.

Conta-se que uma firma comercial do Rio de Janeiro, por intermedio do então senador Venancio Neiva conseguiu deste uma carta de recomendação ao sr. Miguel para o fim de um seu emissario montar em Patos uma usina de algodão para explorar esse ramo de negocio de maneira que quando o dr. Brandão acordou, foi tarde... já a situação local havia se comprometido com o recomendado do dr. Venancio, não sendo mais possivel atender aos rogos do aludido engenheiro, por melhor que este explicasse as vantagens que adviriam da montagem da usina nesta cidade.

Desiludido, teve o dr. Brandão Cavalcanti de bater ás portas de S. Luzia para montagem de sua usina, em vista de Patos lhe haver negado tudo.

Chegando ali, tudo lhe sorriu ás mil maravilhas, foi mesmo um milagre da Santa, todos a uma voce cercaram o dr. Brandão de conforto.

Edificou sua usina algodoeira, onde se abrigam algumas dezenas de familias dando-lhes o trabalho e o pão quotidiano e deu importancia comercial á vila. Desta maneira ficou Patos sem a usina algodoeira do dr. Brandão e também sem a do recomendado do dr. Venancio Neiva, que jamais apareceu.

Tivemos, nesse tempo, a idéa de possuir um Grupo Escolar, idéa que rolou sem eficiencia do quadrienio Solon ao de Suassuna. Ambos tiveram bôa vontade neste sentido mas nada fizeram. Afinal está construido o grupo atribuindo-se a nova fase por que passou a administração atual, que se vem assinalando por um surto de progresso e de tranquilidade, desaparecendo, portanto, a influencia mistica da proverbial cabeça de burro do amigo Zéca.

Presentemente acha-se em jogo o caso do açude "Espinho Branco". Neste a cabeça de burro está influenciando sorrateiramente e com muita esperança de seu triunfo. Será que o sr. Zéca tenha razão? Estou desconfiado pois esta historia do açude "Espinho Branco" está muito falada. Pelo menos vê-se que ela anda pela imprensa, pelo Telegrafo, pelo Correio em abaixo assinados em discussões, conversas, etc., aludindo, outros contrariando, sendo portanto, o prato saboroso de todos os dias. Quanto a mim tenho a dizer que sou dos que têm terra a ser atingida pelo futuro açude não somente eu como também alguns membros da minha familia.

Não sendo egoista e sabendo que o açude vem beneficiar grandemente minha terra não procurei assinar o abaixo assinado.

E' o caso do adagio: vão-se os aneis e fiquem os dedos. Nós precisamos dagua. Ora se o ministro José Americo fôsse dar ouvidos a lamuria de um e de outros tinha, neste caso, de mandar suspender as obras do Nordéste, visto serem todas elas em terrenos particulares e não seria feito nenhum açude.

O ministro deseja fazer agua em nossos campos e nós que temos séde devemos aplaudir sua iniciativa.

Patos por exemplo é uma cidade de população bem crescida e mal servida dagua potavel e, atendendo ás incertezas de inverno foi que o prefeito Adelgicio Olinto tomou a deliberação de solicitar dos poderes competentes a construção do açude "Espinho Branco" sem intensão de prejudicar a fulano ou beltrano, visando tão sómente o beneficio dos habitantes de Patos e também de grande parte de proprietarios que ficam com os seus terrenos refrescados pelas aguas do açude. Para isto o ministro ordenou a vinda de um engenheiro que de relance achou o local magnifico tanto pela conveniencia de ser em cima da cidade que regula de quatro a cinco quilometros de distancia como pela abundancia de materia prima como sejam: agua, areia e pedra.

Em virtude das condições favoraveis a realização do serviço foi dito aos quatro ventos que o aludido engenheiro, de primeira vista asseverou a conclusão do açude com quinhentos ou seiscentos contos, uma ninharia, portanto, em materia de construção de grandes barragens como é o "Espinho Branco". Não sei se este calculo aproxima-se ou não da realidade, o fato, porém, é que a barragem não será uma obra tão encarecida dadas as circunstancias favoraveis que o cercam. Mas tudo isto é problematico e duvidoso diante dos empecilhos que se nos apresenta na atualidade. Será mesmo influencia da cabeça de burro do cel. Zéca?

Alfrêdo Lustosa Cabral

A proposito do Conego Bernardo

Escaceiam, como desaparecendo em horizonte misterioso de um nada imenso, numa caminhada de eterno regresso, os homens que, em nossa terra, se dedicam ás investigações de cousas do passado.

O meio ambiente, na estreiteza de sua orbita, é demasiado hostil para os que, procurando deixar o classico caranguejar dos ineptos, se atiram animosos em busca da clareira do saber. E, talvez por este motivo, uma nuvem tetrica de desanimo e displicencia vem envolvendo espiritos brilhantes, de uma mocidade inteligente e esperançosa.

Estamos, depois de um passado de glorias, colocados á distancia dos demais Estados do Brasil, onde se erguem, como marco indelevel de uma época, os Viriato Corrêa, os Paulo Setubal, os Assis Cintra, os Luis da Camara Cascudo e outros muitos. Eles representam, nessa sublime mania de remexer cousas velhas, de manusear livros e manuscritos de outros seculos, uma torre imensa, de cuja ponta se derramam sobre a humanidade as chuvas de luz e de ensinamentos, imprescindiveis ao engrandecimento e ao progresso de um povo.

Sem falarmos nos Capristano e Varnhagem que, com seus profundos conhecimentos, tanto elevaram e engrandeceram o Brasil, nós da Paraiba, tambem tivemos vultos que nos encheram de vaidade e nos entusiasmaram. Tivemos Maximiniano Lopes Machado, Irenêu Jofili, João de Lira Tavares e Irineu Ferreira Pinto que, pontificando em nossas letras historicas, deixaram os frutos dos seus esforços, para alimento substancioso e nutritivo do espirito da mocidade que vai despontando á vida.

Entretanto, todos estes sabem que a nossa historia ainda está por fazer. Dormem, esparsos, pelo Estado em fóra os episodios mais interessantes, e desconcatenadas estão todas as cenas que deverão formar as paginas do nosso futuro.

E por que não reuni-las? Por que não concentrá-las todas em volumes, não subordiná-las ás disciplinas gramaticais e aos preceitos historicos? Certamente á falta de estimulo dos homens publicos e inicitiva daqueles que podiam tomar a hombros a dificil incumbencia.

O autor de "Cangaceiros do Nordéste", embora dotado de inteligencia, gosto, aptidões e força de vontade, para vencer as jornadas da historia, não se pode incluir ainda no rol dos nomes citados. As lutas terriveis através da vida só o permitiram começar tarde a desenvolver as suas atividades intelectuais; mas, para dizer-se a verdade, não se poderá negar que o sr. Pedro Batista pertença ao numero dos que estudam, se esforçam e destroem galhardamente os espelhos e os montes de areia dos invejosos, dos eternos maldizentes e dos despeitados, para distribuir com os contemporaneos uma parcela dos seus estudos e das suas observações, atirando ao mundo da publicidade milhões de fatos que o silencio esconde e só a historia ressuscita.

O imam das traças forma uma longa escala que vincula ensaistas e historiadores, numa misturada barbara, mas que, emfim, se completam, formando um todo homogeneo, de finalidade dutil á terra do nascimento e á sociedade.

O sr. Pedro Batista, com a publicidade do "Conego Bernardo", obra que, ultimamente, me chegou ás mãos, com generosa dedicatoria do autor, não prestou somente um relevante serviço á causa historica, mas serviu ainda para abrir um caminho, no meio de um deserto quasi impenetravel, para que outros, imitando o seu gesto, queiram estudar a vida e obra de vultos como Coêlho Lisbôa, Aristides Lôbo, padre Rolim, Pedro Americo padre Azevêdo, Arruda Camara, padre Ibiapina, José Peregrino e Vidal de Negreiros, até agora completamente esquecidos, embora sobre alguns destes já se tenham escrito trechos incompletos, que estão a merecer ampliação e reforma.

E' digno de ser lido e observado o livro do sr. Pedro Batista. Ele não é uma obra cheia de defeitos banais nem de literatices; mas um estudo criterioso, documentado e logico, feito em torno de um padre ilustre e, alem disso, é uma pagina de psicologia e a fotografia nitida da época em que vivera e militara na politica do Estado o personagem de que se ocupa o escritor conterraneo.

Luis da Silva Ponto

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Beneficente "Dr. Silva Mariz": — A diretoria dessa sociedade comunicou ao sr. Interventor Federal a posse da nova diretoria no dia 19 do mês proximo passado, a qual deverá dirigir os seus destinos até igual data em 1934, ficando assim constituida:

Presidente, Salé Fontes; vice-dito, João Furtado; tesoureiro, Heron Dantas; ajudante e esc., Nicodemus G. Filho; 1.° secretario, Timoteo Morais; 2.° dito, Otaviano Fontes.

Diretores: — Sinfronio Nazaré, José Augusto Rocha, Manoel Mariz Neto, José Gadelha de Queiroz, João Martins S. Leitão, Ananias da Costa Gadêlha.

Suplentes: — Francisco de Assis Pereira, Emidio Nazaré, João Ferreira Nobre, José Justino Neto, Laurindo Ferreira, José Feliciano da Silva.

Conselho fiscal: — Tomaz Pires, Virgilio Pinto, Severino dos Santos.

Liga Paraense: — Do secretario dessa sociedade de beneficencia, com séde em Fortaleza, do Ceará, recebemos uma carta circular comunicando a posse, em 16 de novembro p. findo, de sua nova diretoria, que irá reger os seus destinos durante o ano social de 1933/34.

Sociedade União B. de Operarios e Trabalhadores: — Realizou-se no dia 8 do corrente a posse da nova diretoria dessa agremiação de classe deste modo constituida::

Assembléa Geral — Presidente, Miguel Freire Marinho (reeleito); vice-dito, João Ferreira Nobre; 1.° secretario Valentim Francisco dos Santos; 2.° secretario, João Rodrigues de Sena.

Diretoria — Presidente, João Evangelista Teixeira; vice-dito, João Alves da Silva; 1.° secretario, Juvenal Pereira da Silva; 2.° secretario senhorita Marli Nunes Leite; orador, Severino de Luna Freire; vice-dito, Carlos Semião dos Santos; tesoureiro, João Cancio da Silva; vice-dito, Paulo Raimundo Nonato; procurador Eudocio Laurentino de Lima.

Comissão de sindicancia: — Boaventura Alves da Silva, Antonio Rebouça de Morais senhorita Olindina Bezerra, senhorita Rosa Amelia do Vale e João Freire de Araújo.

Automovel Clube de Teofilo Otoni: — O dr. Eliseu de Oliveira Viana, 1.° secretario do Automovel Clube, de Teofilo Otoni, Minas Gerais, participou-nos a eleição e posse da nova diretoria daquele sodalicio, cujos membros são os seguintes:

Presidente, Antonio Alves Benjamin; vice-presidente, João Antonio Ribeiro; orador, dr. João Dantas Milanez; 1.° secretario, dr. Eliseu de Oliveira Viana; 2.° secretario, bel. Paulo Vasconcelos do Rosario; 1.° tesoureiro, Pedro Antonio do Nascimento; 2.° tesoureiro, João Belga; bibliotecario, dr. Arsenio Pessôa Lins.

Comissão de Contas: — Dr. Arnaldo Sá, dr. Lourenço Otoni Porto, Americo de Lemos Paiva e Alberto Ferreira de Sá.